INÊS 249

PORTO ALEGRE,
24 DE SETEMBRO
DE 2024
ANO 61 – Nº 21.101
R$ 7,00 – SC: R$ 8,00

ZERO HORA

Terça-feira

Edição concluída às 22:00
CONEXÃO DIGITAL
gzh.com.br
Jornalismo 24 horas



Marta Sfredo
Combate ao crime organizado na Amazônia | 11



Juliana Bublitz
Mal invisível em nosso cérebro | 28



Carpinejar
O mistério do interior | 31

Segurança pública

Chacinas em série colocam forças policiais em alerta

No caso mais recente, em Arroio dos Ratos, pai, dois filhos e outro homem foram mortos. Para agentes, disputas locais entre facções criminosas estariam por trás dos episódios de homicídios. | 4 e 5

MAHMOUD ZAYYAT, AFP

Israel faz novos ataques aéreos contra grupo terrorista no Líbano

Ofensiva atingiu alvos da milícia extremista Hezbollah, financiada pelo Irã e aliada do Hamas. Facção voltou a lançar foguetes contra Israel. Com escalada, EUA reforçam tropas na região, e o Itamaraty recomenda saída de brasileiros. | 2 e 8

Gusttavo Lima tem prisão decretada em investigação sobre fraudes em bets

Ordem de detenção de cantor sertanejo ocorreu dentro da investigação da Operação Integration da polícia de Pernambuco, que apura lavagem de dinheiro por meio de jogos ilegais. | 15

Criado por empresas, fundo já mobilizou mais de R$ 100 mi para reconstrução do RS

O RegeneraRS, que completa cem dias de operação, tem foco em apoiar projetos nas áreas de habitação, soluções urbanas, educação e apoio a negócios atingidos pela cheia. | 11 e 12

ZH 2

Representante nacional

"Ainda Estou Aqui" é o filme brasileiro que vai brigar por indicação ao Oscar | 27



FOTOS ALILE DARA ONAWALE, DIVULGAÇÃO

Selton Mello e Fernanda Torres estrelam longa dirigido por Walter Salles

ZH Esportes

Mundial de futsal

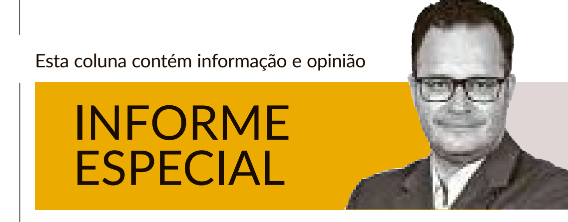
Seleção brasileira tem primeiro jogo eliminatório | 22

Uzbequistão – 9h30min
Brasil x Costa Rica

Em alta, preço do café pode subir mais com pressão da seca e das queimadas pelo país

Produto encareceu 9,66% no acumulado do ano na Grande Porto Alegre, segundo dados do IPCA. Condições climáticas internas e fatores no Exterior projetam valores maiores. | 10

Esta coluna contém informação e opinião



Rodrigo Lopes
rodrigo.lopes@zerohora.com.br

com Vitor Netto
vitor.netto@rdgaucha.com.br

Instagram
@rlopesreporter

Conflito com potencial de incendiar o Oriente Médio

O jogo de ação e reação entre Israel e Hezbollah tem potencial de incendiar o Oriente Médio, transformando o conflito israelense-palestino em uma guerra regional, com impactos extrarregionais. O risco está em dois pontos: a capacidade de expansão muito rápida de episódios violentos, que ganham ondas cíclicas; e as alianças entre grupos terroristas e potências globais.

Vejamos o primeiro ponto: os interesses, posições políticas e radicalismos têm capacidade de tornar um fato importante, traumático, mas limitado do ponto de vista geográfico, em uma grande catástrofe. A invasão do grupo terrorista Hamas, em 7 de outubro de 2023, por exemplo, atraiu para a Faixa de Gaza a reação israelense. Mas os combates não ficaram restritos ao miserável território palestino espremido entre o Negev e o Mar Mediterrâneo. A frente Norte, com o Líbano, já era uma ameaça presente devido aos frequentes ataques do Hezbollah ao território israelense e ao não resolvido confronto de 33 dias de 2006.

A caçada israelense à cúpula do Hamas – como a morte do líder do grupo extremista, Ismail Haniyeh –, e a detonação dos pagers, no Líbano, elevam o conflito para além das fronteiras israelenses – e do território ocupado de Gaza.

Os grupos terroristas têm alianças entre si. Hamas, Hezbollah e os houtis, que atuam no Iêmen, fazem parte de um grande arco de organizações extremistas. Uma das diferenças que acrescenta maior agressividade ao confronto entre Israel e Hezbollah é o fato de a organização libanesa, um Estado paralelo, ser mais forte, mais armada e maior do que o Hamas.

Relação com as potências globais

Os três grupos armados são os braços da cabeça, o Irã dos aiatolás. Isso nos leva ao segundo ponto: as relações com potências globais. O governo fundamentalista iraniano é apoiado por Rússia e China, antagonistas dos Estados Unidos.

Essas organizações têm como objetivo fundador a negação da existência de Israel, que, por sua vez, tem nos americanos seus principais aliados.

Daí a ameaça de tudo transbordar para um conflito ao estilo da Rússia x Ucrânia e seus braços regionais. Uma guerra por procuração, ou *proxy war* em inglês, é um conflito armado em que um país ou grupo de países apoia e financia outros grupos ou países para lutar em seu nome, evitando assim a participação direta e a responsabilidade pela guerra.

Enquato estiver na Casa Branca, Joe Biden tem atuado para, por um lado, dissuadir o Irã de ataques e, por outro, segurar a mão pesada de Benjamin Netanyahu. A variável que pode fazer a diferença na região, em novembro, é a possível vitória de Donald Trump na eleição americana. Alinhado ideologicamente a Netanyahu, o ex-presidente pode dar sinal verde para Israel reforçar as ações militares – o que, pelo lado do Irã ou da Rússia, irá provocar reações incalculáveis.

01 De olho no público 60+


UNIMED, DIVULGAÇÃO

Empreendimento ficará localizado na Avenida Ganzo, no bairro Menino Deus

Em dois meses, começa a nascer, no bairro Menino Deus, em Porto Alegre, o que promete ser o maior "senior living" da América Latina. O termo, em inglês, representa um novo conceito de residencial de alto padrão voltado para idosos, que abrange, além da habitação, infraestrutura de saúde e bem-estar. O investimento de R$ 110 milhões consiste em um condomínio com áreas como piscina, cinema, academia, instituto de beleza, entre outros espaços de lazer.

Chamado de Magno Menino Deus, o projeto é uma parceria entre a RS Empreendimentos S/A – holding do Sistema Unimed-RS –, e a ABF Developments. O empreendimento ficará na Avenida Ganzo, próximo ao Praia de Belas Shopping. A projeção da obra é de dois anos e meio.

A iniciativa acompanha a tendência de inversão da pirâmide etária no país. O sistema Unimed-RS fará a gestão administrativa, de saúde e operacional, oferecendo pacotes personalizados para cada residente. Das 190 unidades previstas no prédio, 174 já foram vendidas. O valor médio é de R$ 560 mil. Os moradores vão pagar um condomínio em torno de R$ 15 mil.

O presidente do Sistema Cooperativo Empresarial Unimed do RS, Nilson May, está entusiasmado com o projeto.

Nilson May

– Tem tudo o que se possa imaginar. O casal ou a pessoa que decidir morar lá não precisa ficar no quarto. Pode usufruir de tudo. Só vai para o quarto para dormir – afirma.

Este é o primeiro empreendimento imobiliário residencial a receber o investimento da Unimed no país. Esse e outros projetos serão detalhados no tradicional almoço "Tá na Mesa", da Federasul, amanhã, ao meio-dia.

02 Na cabeça dos candidatos


Juliana Brizola (PDT)

Seguindo a série iniciada ontem pela coluna, perguntamos aos quatro candidatos que lideram as pesquisas à prefeitura da Capital suas preferências culturais e uma personalidade inspiradora. Hoje é o dia de saber os interesses de Juliana Brizola (PDT).

UMA MÚSICA
Pra o meu consumo, Luiz Marenco

UM LIVRO
A era Vargas, de José Augusto Ribeiro

UM FILME OU SÉRIE
Legalidade – Zeca Brito

UMA PERSONALIDADE
Leonel Brizola

03 Pimenta questiona estudo do BID

O ministro-chefe da Secretaria de Comunicação – que estava à frente do Ministério de Apoio à Reconstrução do RS –, Paulo Pimenta, questionou os dados do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) sobre os prejuízos causados ao Rio Grande do Sul pela enchente de maio.

Divulgado pela coluna, o levantamento do BID, em parceria com o com o Banco Mundial (Bird) e a Comunidade de Estados Latino-Americanos e Caribenhos (Celac), apontou R$ 87 bilhões em prejuízos.

Conforme o ministro, o estudo carece de dados relevantes para o reconhecimento do esforço das ações do governo federal para a reconstrução do Estado e solicitou uma avaliação do estudo. Os números, antecipados pelo presidente do BID, Ilan Goldfajn, durante evento em Nova York (EUA), resultará em uma perda de 1,8% do PIB gaúcho. Pimenta avalia que essa projeção desconsidera os investimentos feitos pela União ao Estado e que resultarão em maior arrecadação.

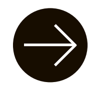
"Os auxílios do crédito subsidiado e o seu impacto na atividade econômica do Rio Grande do Sul contribuíram para o crescimento da atividade industrial do Estado em julho e agosto", diz o ministro em nota enviada à coluna.

Ele também cita que o ICMS está respondendo de forma positiva, como também o reflexo dos números do Caged.



Veja os pontos em que o ministro contesta o relatório do BID





A comemoração dos 40 anos da Casa da Amizade Brasileira-uruguaia, espaço de resistência democrática de uruguaios exilados no RS durante a ditadura, será amanhã às 18h30min no Clube de Cultura, no bairro Bom Fim.

INÊS 249

MATEUS BRUXEL



A casa onde quatro pessoas foram assassinadas na Região Carbonífera: local seria ponto de venda de drogas

CONEXÃO DIGITAL

Em entrevista à Rádio Gaúcha, secretário da Segurança promete "resposta forte" à guerra do tráfico

No caso mais recente, em Arroio dos Ratos, pai, dois filhos e outro homem **foram executados** por bandidos que renderam as vítimas se passando por policiais. Para a polícia, **disputas entre facções criminosas** estariam por trás dos homicídios

Escalada de mortes deixa RS em alerta

Lucas Abati*
lucas.abati@rdgaucha.com.br

Disputas entre facções criminosas estão por trás das duas chacinas que deixaram oito mortos entre sexta-feira e domingo no RS.

Os crimes, em Santa Rosa, no Noroeste, e Arroio dos Ratos, na Região Carbonífera, somam-se a outros três casos do tipo registrados em pouco mais de um mês, que deixaram 10 mortos em Porto Alegre e Alvorada, na Região Metropolitana, e em Rolante, no Vale do Paranhana. Em comum, todos têm o tráfico de drogas como pano de fundo.

No caso de Arroio dos Ratos, as quatro vítimas já estavam rendidas quando foram executadas a tiros de pistola e espingarda calibre 12, dentro de uma casa que, segundo a Polícia Civil, também servia como ponto de venda de drogas.

– Eles estavam ajoelhados quando foram vitimados. *(Os assassinos)* teriam chegado anunciando que seriam policiais e com isso desmotivaram qualquer reação. Eles renderam as vítimas, recolheram drogas e armas que poderiam ser negociadas e depois tiraram a vida delas – relatou o delegado Fabiano Berdichevski.

Entre os mortos estão pai e dois filhos: José Antônio da Silva, 56 anos, Maicon Júnior de Oliveira da Silva, 30, e Kauã Oliveira da Silva, 15. A quarta vítima foi Antônio Carlos Romeiro Lopes, 59. A Polícia Civil afirma que, com exceção do adolescente, os mortos seriam ligados a uma facção com origem na zona leste de Porto Alegre.

Movimento

Arroio dos Ratos tem 14,6 mil habitantes e a casa onde aconteceu o crime fica em uma rua de chão batido e aspecto rural, no bairro Santa Bárbara. Conforme o delegado, é um ponto calmo durante o dia, mas agitado à noite:

– Durante a madrugada é bem movimentado por ser um ponto de venda de drogas.

A polícia trabalha com linhas de investigação ligadas ao tráfico. Entre elas, a hipótese de haver disputa com um grupo rival ou desavenças internas na mesma facção.

Outros casos

- **18 de agosto, Porto Alegre**
Três homens foram mortos em um ataque a tiros durante um jogo de futebol no bairro Camaquã, na zona sul. Dois suspeitos foram presos.

- **1º de setembro, Rolante**
Quatro homens foram sequestrados em suas casas e executados na frente de um condomínio no bairro Rio Branco. Sete suspeitos já foram presos.

- **4 de setembro, Alvorada**
Três homens foram executados a tiros dentro de ferro-velho, no bairro Tijuca.

Em Santa Rosa, polícia busca mandantes de ataque a tiros

Em Santa Rosa, a morte de quatro pessoas na manhã de sexta-feira teve roteiro diferente. Neste caso, os alvos não estavam rendidos. Eles já sabiam que haveria um ataque e estavam de prontidão, dentro de um apartamento. Quando os rivais chegaram e arrombaram a porta, houve tiroteio e baixas dos dois lados: morreram as três pessoas que estavam dentro da moradia e um dos invasores.

Os mortos foram identificados como Radamés Fortes Müller, 25 anos, Guilherme Rugine, 21, Samuel dos Santos da Silva, 18 e Milene Gomes da Silva, 26. Milene era uma das pessoas que estavam dentro da habitação e a única natural de Santa Rosa.

Dois homens, de 41 e 22 anos, foram encontrados feridos à bala após o tiroteio e estão presos. Eles seriam integrantes do trio que atacou o apartamento. Os nomes não foram divulgados.

A Delegacia de Repressão ao Crime Organizado (Draco) de Santa Rosa solicitou os dados telefônicos dos envolvidos e tenta descobrir a identidade dos possíveis mandantes do crime.

* Colaborou Rebecca Mistura

Esta coluna contém informação e opinião



SUA SEGURANÇA

Humberto Trezzi
humberto.trezzi@zerohora.com.br

Reação às chacinas

O bom desempenho do governo Eduardo Leite nos indicadores de segurança pública tem sido desafiado por matanças como há muito não se via no RS. Em pouco mais de um mês foram cinco chacinas, como se vê na reportagem ao lado. Todos os casos envolvem disputa entre facções, mas sem proporções estaduais.

É preciso explicar que as facções do RS não são verticalizadas. As organizações gaúchas, assim como a maior parte das brasileiras, têm o poder horizontalizado e as quadrilhas que fazem parte do conglomerado têm relativa autonomia para atuar.

São uma espécie de franquia das organizações nascidas na Região Metropolitana. Até por isso, convivem com disputas locais. E, nessas, as grandes lideranças situadas nos presídios da Capital não costumam interferir.

Isso torna a ação das autoridades mais difícil, porque os conflitos estão pulverizados em interesses localizados. Não basta responsabilizar um chefe estadual de facção, se ele não ordenou pessoalmente as chacinas. Como ressaltou a esse colunista uma gaúcha expert em crime organizado, a doutoranda em Sociologia Marcelli Cipriani, as mortes no varejo das drogas nem sempre são iniciativa da cúpula das facções.

O secretário estadual da Segurança Pública, Sandro Caron, reafirma que a resposta será dura. Na semana passada, deu um exemplo: sete pessoas foram presas pela chacina de Rolante. Outras prisões já aconteceram, porque os principais suspeitos de todas as chacinas estão identificados. Agora é reunir indícios e provas para convencer juízes.

Em paralelo, as forças de segurança apertarão o torniquete contra os traficantes. A Brigada Militar já começou operações em locais conflagrados, o número de mandados de busca vai se multiplicar, assim como o cerco a bocas-de-fumo. Tudo o que os bandidos não querem.

Esta coluna contém informação e opinião



POLÍTICA E PODER



Rosane de Oliveira
rosane.oliveira@zerohora.com.br

com Henrique Ternus
henrique.ternus@zerohora.com.br

Chacinas em série desafiam governo gaúcho

Os indicadores positivos da segurança pública, que mês a mês orgulham o governador Eduardo Leite, o secretário Sandro Caron e as forças envolvidas no combate ao crime, correm o risco de desabar em setembro com a sequência de homicídios ocorridos na guerra entre facções criminosas.

A série de chacinas das últimas semanas em Rolante, Santa Rosa e Arroio dos Ratos é resultado de disputas entre quadrilhas rivais, de acordo com a apuração preliminar dos investigadores que atuam nos casos, mas coloca em alerta as comunidades do Interior, que temem a bala perdida, a confusão em caso de semelhança física, os efeitos colaterais da guerra do tráfico.

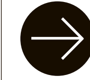
No *Gaúcha Atualidade* de ontem, Caron prometeu resposta dura aos autores dos crimes, para desestimular revanche ou popularização de chacinas. Uma das políticas bem-sucedidas é a asfixia do tráfico, pelo bloqueio de bens, mas as quadrilhas se reorganizam e seguem dando as cartas.

Secretário defende mudança na legislação

Delegado da Polícia Federal emprestado para o RS, Sandro Caron reconhece que as forças de segurança estão "enxugando gelo". E cita a legislação extremamente branda, que permite o "prende e solta" dos chefões do crime organizado ou autoriza a progressão de pena em tempo curtíssimo, o que torna a punição ineficaz.

Mudar a legislação penal depende exclusivamente do Congresso Nacional. Parlamentares que apresentam projetos sem qualquer impacto na vida da sociedade podem mudar o foco dos seus mandatos e discutir uma revisão profunda do Código Penal e do Código de Processo Penal, para que as punições sejam mais efetivas.

O Executivo, de sua parte, deveria tomar a iniciativa de propor mudanças, não para acabar com a progressão de pena, necessária quando se tem em mente a necessidade de ressocialização, mas para que a certeza da impunidade não continue estimulando a criminalidade. Os atores políticos podem ter certeza de que a sociedade aplaudiria a mudança.



Polícia Federal e forças estaduais precisam trabalhar em conjunto para combater o tráfico de armas, melhorando a fiscalização nas fronteiras e impedindo a venda para traficantes por quem tem autorização de adquirir fuzis.

ANDRESSA PUFAL, DIVULGAÇÃO



Jairo Cutinski, Gabriela Lopes e Fabrício Matiello são os finalistas

01 Sai a lista do TJM

Dois advogados e uma advogada compõem a lista tríplice para o cargo de desembargador militar do Tribunal de Justiça Militar do Rio Grande do Sul, em um processo que começou há mais de um ano, com a aposentadoria de Fernando Lemos, hoje presidente do Banrisul.

Pela regra do Quinto Constitucional, a vaga é da Ordem dos Advogados do Brasil. Os indicados são Gabriela John dos Santos Lopes, Fabrício Zamprogna Matiello e Jairo Luis Cutinski. A escolha será do governador Eduardo Leite.

02 Osório dá exemplo para o Brasil

Quem circula pela cidade de Osório, no Litoral Norte, pode ter a sensação de que lá não existe campanha eleitoral, já que não se veem carreatas nem canteiros e praças lotadas de banners de candidato. Nada disso.

Ocorre que os dois candidatos a prefeito, Roger Caputti (MDB) e Romildo Bolzan (PDT), firmaram no dia 16 de agosto um acordo para não sujar a cidade nem gastar com carreatas e marketing político. Os candidatos apostam na comunicação olho no olho, dialogando com os eleitores.

03 Medalha para os mercadeiros

A maratona de Porto Alegre não terá medalhas apenas para os homens e mulheres de pernadas rápidas e resistência para corridas de longa distância. Antes dos atletas que disputarão a maratona, a meia-maratona e as corridas rústicas, um grupo de campeões de resistência começou a receber medalhas do secretário de Administração, André Barbosa: os mercadeiros do Mercado Público.

A medalha é um reconhecimento à capacidade de recuperação depois da enchente que levou ao fechamento do mercado no mês de maio, com prejuízos gigantescos para os comerciantes.

Além da medalha, a prefeitura encontrou outra forma de prestigiar o renascimento do Mercado Público: os corredores vão passar por dentro do prédio histórico. O percurso passará por várias áreas afetadas pela enchente.

RONALDO GOMES, DIVULGAÇÃO



André Barbosa (E) e Paulo Silva

INÊS 249

ZERO HORA,
TERÇA-FEIRA,
24 DE SETEMBRO DE 2024

Vida real

Taxar aplicativos para subsidiar a tarifa de ônibus ou não?

Porto Alegre

Sexta reportagem da série de Zero Hora e Rádio Gaúcha que questiona os candidatos a prefeito sobre temas que impactam o cotidiano dos moradores da Capital aborda **medida já adotada em algumas cidades** brasileiras e que foi **rejeitada pela Câmara de Vereadores em 2020**

Gabriel Jacobsen
gabriel.jacobsen@rdgaucha.com.br

Paulo Egídio
paulo.egidioi@zerohora.com.br

Yasmim Girardi
yasmim.girardi@zerohora.com.br

A possibilidade de criação de uma taxa sobre serviços de aplicativos de transporte é rejeitada pelos candidatos à prefeitura de Porto Alegre. Todos os quatro principais concorrentes se dizem contrários à medida, que seria uma alternativa para subsidiar a tarifa de ônibus urbano.

Cidades como Rio de Janeiro e Belo Horizonte (MG) já criaram tarifas sobre aplicativos. Na capital paulista, por exemplo, as empresas do setor pagavam R$ 0,12 por quilômetro rodado. No ano passado, porém, o Tribunal de Justiça suspendeu a cobrança.

A discussão é o tema da sexta reportagem da série *Vida Real*, na qual os postulantes à prefeitura foram convidados a responder, de forma sucinta, a respeito de assuntos que impactam diretamente o cotidiano dos porto-alegrenses.

O preço da passagem de ônibus na Capital está congelado em R$ 4,80 desde 2021. Parte do valor é subsidiada pela prefeitura. Somente em 2023, foram aportados R$ 150 milhões.

NEIMAR DE CESERO, BD, 19/04/2024



Uma das preocupações levantadas à época foi com a possibilidade de as corridas ficarem mais caras

Sem isso, a tarifa urbana poderia chegar a R$ 5,70, segundo técnicos do Executivo.

A proposta de taxar os aplicativos surgiu durante o governo de Nelson Marchezan. Em 2020, a prefeitura lançou o projeto Transporte Cidadão, com o objetivo de melhorar a mobilidade urbana, que previa, entre outros, reduzir a tarifa de ônibus para R$ 2,00. O plano também incluía a criação de um pedágio e de uma tarifa de congestionamento, entre outros.

A justificativa da prefeitura à época era de que "seria justo taxar as empresas (*de aplicativos*) que estão ganhando dinheiro aos custos das vias da cidade, além de estarem gerando congestionamentos".

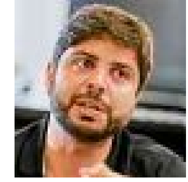
Competição mais justa

O governo alegava ainda que a cobrança "tornaria mais justa a competição com o ônibus, tendo em vista que o preço das corridas curtas se aproxima do valor unitário da passagem."

Uma das preocupações levantadas na ocasião foi com a possibilidade de a taxação tornar mais caras as corridas de aplicativos. Em dezembro daquele ano, a Câmara de Vereadores rejeitou o projeto. Em 2021, o então secretário de Mobilidade Urbana, Luiz Fernando Záchia, defendeu a taxação para socorrer o sistema de ônibus, mas o prefeito Sebastião Melo descartou a ideia. Segundo a Câmara, nenhum projeto parecido foi debatido recentemente. ▬

A pergunta feita aos quatro candidatos foi a seguinte: "Você é favor ou contra a cobrança de taxa dos aplicativos de transporte para subsidiar a passagem de ônibus? Por quê?".

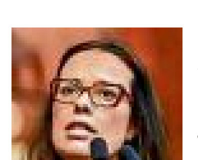
Veja as respostas, em ordem alfabética:



Felipe Camozzato
(Novo)

"Acho que a gente está encarecendo o modelo de transporte na cidade. Também acho que a gente pode ter formas mais inteligentes de fazer o uso de recursos públicos investidos para baratear a passagem. Por exemplo, a prefeitura hoje já faz um subsídio direto na tarifa. A gente poderia, inclusive, discutir bonificação financeira direta para as empresas na medida em que elas cumpram indicadores de satisfação."





Juliana Brizola
(PDT)

"Sou contra porque não entendo que se deve onerar aquele trabalhador ali que já ganha pouco, na verdade, no repasse feito pelo aplicativo. Temos de ver outras formas para que a passagem permaneça como está e não aumente. O usuário é o cidadão comum da cidade de Porto Alegre e que não pode pagar mais nada de imposto."





Maria do Rosário
(PT)

"Sou contra, porque isso pode elevar a tarifa de quem utiliza o aplicativo ou diminuir aquilo que o trabalhador do aplicativo está recebendo. Então, passa pela minha cabeça ajudar os trabalhadores de aplicativo e não comprometer a renda deles. Temos de subsidiar a tarifa de outras formas."





Sebastião Melo
(MDB)

"Sou contrário. Vou continuar botando dinheiro público. Nós estamos há três anos não subindo a passagem. E sou totalmente contrário a qualquer taxa para poder tirar da população aquilo que ela não pode pagar mais. Mas vou continuar botando dinheiro público."



Resposta a enchente pauta a campanha em São Leopoldo

Vale do Sinos

Município teve 40 mil casas atingidas e 83% da população desalojada pela tragédia de maio. Após uma renúncia na primeira quinzena de setembro, disputa conta com cinco chapas. **Manutenção de diques**, **desassoreamento do rio** e implantação de **sistema de alertas** estão entre as propostas

William Mansque
william.mansque@zerohora.com.br

Com 200 anos completados em julho, São Leopoldo irá eleger o responsável por sua reconstrução em outubro. Cinco candidatos disputam a prefeitura do município localizado no Vale do Sinos que foi duramente castigado na enchente de maio.

Conforme a prefeitura, aproximadamente 40 mil casas foram atingidas pela enchente, desalojando aproximadamente 180 mil dos 217 mil habitantes – cerca de 83% do total. O município já havia enfrentado duas enchentes recentes, em junho e novembro de 2023.

Originalmente, havia um acordo entre o atual prefeito, Ary Vanazzi (PT), reeleito em 2020, e seu vice, Ary Moura (PDT), para a inversão das siglas em 2024. No entanto, Moura morreu em 2022, e, com isso, o representante da situação na disputa é Nelson Spolaor (PT), que foi secretário de Habitação na gestão de Vanazzi.

Em 2016 e 2020, Spolaor concorreu em Sapiranga, também no Vale do Sinos, onde já foi vereador e prefeito.

– Minha relação com São Leopoldo é de construção e diálogo com todos os setores, movimentos e cooperativas. Me orgulho muito daqui, gosto bastante da cidade – diz.

Também concorrem à prefeitura Arthur Schmidt (MDB), Delegado Heliomar (PL), Hitler Pederssetti (PODE) e Manoel Bandeira Binoni (PSOL). Um sexto nome, Gabriel Dias (PSDB), anunciou desistência da candidatura em 13 de setembro e ofereceu apoio a Heliomar, que ficou em segundo lugar na disputa em 2020.

Com carreira na Polícia Civil, Heliomar tem o apoio do ex-presidente Jair Bolsonaro e afirma que não integra o mundo político tradicional, que nunca integrou nenhuma instância governativa, mas que possui experiência de 30 anos em gestão.

Quem são os candidatos


Arthur Schmidt (MDB)

Natural de São Leopoldo, Arthur Schmidt tem 44 anos. Concursado na Caixa Econômica Federal há mais de 20 anos, Arthur tem MBA em Business Analytics (Unisinos) e cursa mestrado em Desenvolvimento Econômico (PUCRS). Foi secretário de Educação entre 2013 e 2016 e vereador entre 2017 e 2020. Concorre sem coligação.


Delegado Heliomar (PL)

Natural de Inhacorá, no noroeste do Estado, Heliomar Athaydes Franco tem 55 anos e é advogado. Delegado aposentado, atuou por 23 anos na Polícia Civil, como no Departamento Estadual de Investigações Criminais (Deic) e no Departamento Estadual de Prevenção e Repressão ao Narcotráfico (Denarc). Tem apoio de PP, DC, PRTB e PRD.


Hitler Pederssetti (Podemos)

Natural de Chapecó (SC), Hitler Pederssetti tem 36 anos e mudou-se para São Leopoldo em 2006. Empresário do ramo da construção civil e da gastronomia, ele é fundador da ONG União ao Próximo, que realiza ações em comunidades carentes e asilos. Foi eleito vereador em 2020. Concorre sem coligação.


Manoel Bandeira Binoni (PSOL)

Natural de Rio Pardo, no Vale do Rio Pardo, Manoel Binoni Bandeira da Silva tem 61 anos e é advogado. Também possui bacharelado em Filosofia, além de um mestrado na área de pesquisa social e política. Foi eleito vereador suplente em 2016. Concorre pela federação PSOL/Rede.


Nelson Spolaor (PT)

Natural de Mata, na Região Central, tem 56 anos e é advogado. Trabalhou na indústria calçadista em Sapiranga. Foi vereador de Sapiranga entre 1993 e 2000, assumiu a prefeitura em 2006 e foi eleito para o cargo em 2008. Atuou como secretário de Habitação nas gestões de Ary Vanazzi. Além da federação PT/PCdoB/PV, conta com PDT, PSB, União Brasil e PSD.

– A política tradicional já mostrou que não serve para São Leopoldo, não conseguiu trazer desenvolvimento para a cidade. É uma cidade empobrecida.

Já Schmidt se apresenta como opção de terceira via. Com a desistência de Gabriel, ele destaca que sua candidatura se torna uma "opção viável para a cidade fugir dos extremos".

– O eleitor de São Leopoldo está buscando uma mudança, mas com qualidade. Com pessoas que tenham identidade com a cidade e saibam governar – sublinha.

Os planos

A contenção de cheias é o principal tema do pleito. Spolaor defende um estudo para projetar novos eventos climáticos, adequando o sistema conforme a necessidade e ampliando políticas ambientais:

– Vamos executar as (*obras de*) unidades habitacionais das famílias que foram atingidas, em parceria com o governo federal. A gente pretende construir um programa na área do atendimento psicológico emocional, implementado na rede de saúde.

Heliomar garante que fará esforços para desassoreamento do Rio dos Sinos:

– É preciso fazer a limpeza da microdrenagem, tubulações de águas pluviais e cloacais que ficam na proximidade desses locais, que agora estão completamente tomados de areia. Em nível regional, conversaremos com os demais municípios para resolver essa solução em conjunto.

Schmidt alega que, apesar do volume de chuva, a catástrofe poderia ser evitada. Para ele, faltou manutenção dos diques.

– Nossa plataforma se compromete em criar um sistema de monitoramento do nível do rio com alertas para a população, tanto de volume de chuva quanto de risco para as pessoas. Vamos implementar um plano de contingência – disse.

AFP



O Ministério da Saúde libanês disse que 492 pessoas morreram e cerca de 1,6 mil ficaram feridas

Israel faz ataques aéreos no Líbano; Hezbollah reforça lançamento de foguetes

Oriente Médio

Ofensiva de ontem atingiu cerca de 1,3 mil alvos do grupo terrorista e foi **a mais ampla territorialmente** contra o país desde o início das hostilidades entre Israel e o grupo radical financiado pelo Irã e aliado do Hamas. Forças israelenses alertaram civis para que **se afastassem de posições**

Israel intensificou os bombardeios contra alvos militares no sul do Líbano ontem. O Ministério da Saúde libanês disse que 492 pessoas morreram e cerca de 1,6 mil ficaram feridas após o ataque, que foi o mais amplo territorialmente desde o início da atual guerra.

Cerca de 1,3 mil alvos do Hezbollah foram acometidos. Israel alertou a população para que se afastasse de posições e depósitos do grupo.

Dentre as vítimas, segundo o governo libanês, estão ao menos 24 crianças e 42 mulheres, além de profissionais de saúde. Israel afirmou que um grande número de integrantes do Hezbollah foi morto. A facção extremista é financiada pelo Irã e aliada do Hamas, que atacou Israel em outubro do ano passado, matando cerca de 1,2 mil civis.

No domingo, o Hezbollah havia lançado cerca de 150 foguetes, mísseis e drones contra o norte de Israel. Ontem, cerca de 165 artefatos foram disparados.

Os bombardeios, que atingiram o sul e o leste do país, revelam que Israel está atacando uma área mais ampla do território libanês. Na capital Beirute, que também foi alvo, houve congestionamentos devido ao fluxo de pessoas que fugiam para locais mais seguros.

Questionado se há planos de invasão terrestre no Líbano, o porta-voz do exército de Israel, Daniel Hagari, afirmou que, no momento atual, o foco é apenas a "campanha aérea".

Também ontem, o presidente do Irã, Masoud Pezeshkian, acusou Israel de buscar uma guerra ampla na região:

– Estão nos arrastando para um ponto onde não queremos chegar.

A troca de hostilidades entre Israel e Hezbollah atingiu ponto crítico na semana passada, quando uma operação atribuída aos israelenses – negada pelo governo do país no fim de semana – explodiu milhares de pagers e walkie-talkies usados pelo grupo libanês.

Forças adicionais dos EUA

Em resposta à escalada, os EUA decidiram enviar mais tropas para o Oriente Médio. O secretário de imprensa do Pentágono, general Pat Ryder, não forneceu detalhes sobre quantas forças adicionais serão deslocadas. Os EUA atualmente têm cerca de 40 mil soldados na região.

– À luz do aumento da tensão e por excesso de cautela, estamos enviando um pequeno número de militares adicionais para aumentar nossas forças que já estão na região – disse.

Itamaraty recomenda que brasileiros deixem a região

Em nota ontem à noite, o Ministério das Relações Exteriores do Brasil condenou a escalada da violência no Oriente Médio e recomendou aos brasileiros que deixem a área conflagrada.

Em Nova York, o assessor especial da Presidência para Assuntos Internacionais, Celso Amorim, disse que o governo estuda operações para resgatar os brasileiros do país, assim como ocorreu em 2006.

– Tenho certeza de que o Itamaraty já está planejando alguma coisa nesse sentido. Mas a experiência é dura, foram 3 mil brasileiros (*retirados em 2006*), e hoje as rotas são mais difíceis – alegou o ex-chanceler.

Amorim chamou ainda de "revoltantes" as ações com detonações de pagers e walkie-talkies da semana passada.

CONEXÃO BRASÍLIA



Matheus Schuch

Lula reforçará apelo sobre clima na ONU em meio a queimadas

"O mundo inteiro sempre falou da Amazônia. Agora, a Amazônia está falando por si." Foi assim que o presidente Lula encerrou no ano passado o discurso sobre ambiente na abertura da Assembleia Geral da ONU. Hoje, o mandatário brasileiro retornará ao púlpito da conferência e renovará os apelos para que o pacto global sobre o clima seja mais efetivo. Mas terá dificuldade em provar que o Brasil vive, de fato, outro momento na preservação ambiental. A seca extrema e a profusão de incêndios pelo país ganharam o noticiário internacional, e mancham a imagem de um governo que prometia ser exemplo para o mundo.

É verdade que as mudanças climáticas e os altos níveis de emissão de gases em outros países têm impacto no Brasil, e que os problemas neste ano também estão na conta de outros governos que reduziram investimentos em prevenção e desprezaram os alertas da crise climática. Mas Lula já ocupa a Presidência há quase dois anos, e não pode negar que muitas queimadas poderiam ter sido evitadas pelo poder público.

No discurso do ano passado, o presidente chegou a Nova York munido da reputação internacional que conquistou nos dois primeiros mandatos. Tinha em mãos números expressivos de redução do desmatamento da Amazônia no começo do atual governo. Anunciou a retomada de "uma robusta e renovada agenda amazônica, com ações de fiscalização e combate a crimes ambientais".

> Como explicar que foi necessária a **ação de um ministro do STF** para a liberação de recursos quando as florestas ardiam em chamas havia vários dias?

Com toda esta mudança de rumo, não foi possível impedir tantos casos de incêndios criminosos? Os alertas sobre a seca severa não são de hoje, e no ano passado já afetaram fortemente moradores do Centro-Oeste e da região amazônica. Como explicar que foi necessária a ação de um ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) para a liberação de recursos quando as florestas ardiam em chamas havia vários dias?

Além da degradação ambiental e dos problemas de saúde pública, as queimadas agravam um cenário que já era preocupante para o setor produtivo nacional: a implementação da lei antidesmatamento pela União Europeia a partir de 2025. O tema é foco de reuniões bilaterais do presidente Lula com autoridades do bloco nesta semana.

Os países europeus prometem a aplicação de regras rigorosas para importação de commodities, como carne e soja. Segundo o governo brasileiro, a medida impacta 30% das exportações brasileiras. Será exigido, por exemplo, que os produtos importados para o mercado europeu tenham origem conhecida, com relatórios incluindo dados georreferenciados, fora de áreas desmatadas a partir de 2021.

Esperava-se no governo que o compromisso que Lula externou em combater ilegalidades ambientais ajudasse a sensibilizar as autoridades estrangeiras. Até agora, no entanto, os pedidos para adiamento da aplicação da lei foram ignorados.

Além de cobrar (com razão) os países ricos a colaborarem no financiamento da preservação das florestas, Lula precisará sair da assembleia da ONU disposto a mostrar resultados em seu quintal. Caso contrário, repetirá o modelo de tantas conferências internacionais, que desenham um mundo lindo e próspero nos discursos sem nenhuma ação prática para alcançá-lo.

Esta coluna contém informação e opinião

matheus.schuch@rdgaucha.com.br

Esta coluna contém informação e opinião



ACERTO DE CONTAS

Giane Guerra
giane.guerra@rdgaucha.com.br

com Guilherme Jacques e Guilherme Gonçalves
guilherme.jacques@rdgaucha.com.br | guilherme.goncalves@zerohora.com.br

Instagram
@gianeguerra

Lei libera volta do Pronampe e agiliza obras

Foi sancionada pelo presidente Lula e publicada no Diário Oficial da União a lei que permite a retomada do Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Pronampe Solidário), empréstimos a pequenos negócios atingidos pela enchente suspensos desde 6 de setembro porque a medida provisória expirou. Agora, é preciso que o Fundo Garantidor de Operação (FGO), administrado pelo Banco do Brasil, autorize os bancos e as cooperativas a retomarem as operações.

A lei também evitou a interrupção dos empréstimos de capital de giro e para reconstrução de empresas maiores pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), o que ocorreria a partir de amanhã. Ficou definido que novos créditos precisarão de garantia do empresário de que não fechará empregos. No caso do Pronampe, já havia essa exigência, lembra Lucas Schifino, gerente de relações governamentais da Federação do Comércio de Bens e Serviços do Rio Grande do Sul (Fecomércio-RS).

Além disso, a lei flexibiliza licitações para conserto dos estragos da enchente, como pontes, o que era aguardado pelo governador Eduardo Leite, pois as obras de contratações emergenciais excederiam os 12 meses previstos em lei. Leite espera avançar no uso de recursos federais.

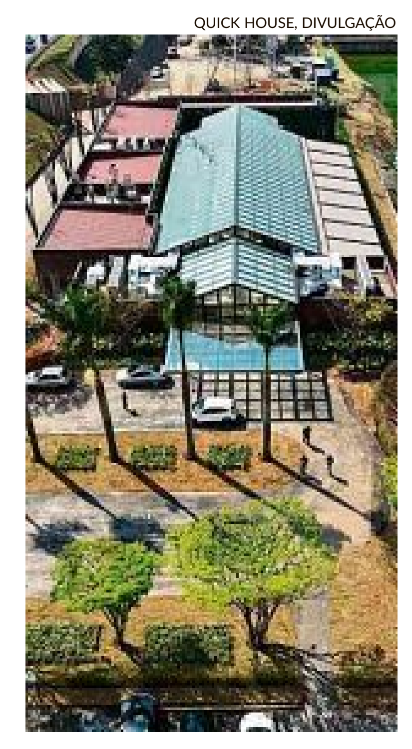
Por fim, a lei destrava medidas para o agronegócio anunciadas na Expointer. Líder do movimento SOS Agro, Lucas Schaefer diz que agora o BNDES tem que emitir circular para os bancos e, claro, precisa ter dinheiro para bancar as medidas.

01 "Lego" gaúcho

De Canoas, a Quick House construiu em 60 dias um espaço de eventos de 2,5 mil m² na Marginal Pinheiros, em SP. A Casa Fasano foi erguida com módulos pré-moldados. O investimento de R$ 8 milhões integra os R$ 60 milhões do projeto Usina São Paulo, que revitalizará a área da antiga Usina Elevatória de Traição.

– Levamos as peças da nossa fábrica no RS e montamos como um Lego (*o brinquedo*). Os materiais são recicláveis, dispensando cimento e argamassa – diz o CEO da Quick House, Luciano Simões Lopes, que levou 30 funcionários para a obra.

QUICK HOUSE, DIVULGAÇÃO



Prédio de 2,5 mil metros quadrados foi erguido em 60 dias

ROBÔ SOMMELIER

Vinícola de Canela criada há 76 anos, a Jolimont treinou um "robô sommelier" para indicar vinhos a clientes do site, perguntando frutas e aromas preferidos, em qual ocasião a bebida será consumida e qual prato acompanhará. A plataforma teve investimento de R$ 800 mil em tecnologia, diz o CEO Wagner Manetti Motta.

02 De kart a cama elástica: as 16 novas lojas do Praia

A nova onda de aberturas no Praia de Belas Shopping, em Porto Alegre, tem como destaque uma pista de kart e uma operação de camas elásticas – a Jump Mania – onde ficava o Dado Garden Grill, fechado no início da pandemia. No total, o centro de compras receberá 16 novas marcas.

Tem desde chaveiro e lavagem de carro até calçados, como Arezzo, passando por uma escola de patinação. O bufê Prime Food ocupará o espaço que seria da Bullguer, hamburgueria de SP que entrou em recuperação judicial. O Bar do Alemão ficará ao lado do Madero. A antiga livraria Saraiva recebe uma exposição da casa da Barbie. Duas novas cafeterias vão abrir: a Havana, que vende alfajores, e o Café do Mercado, que assumirá o ponto onde o Press Café ficou por 18 anos.

Tem ainda a chegada da Milky Moo, de milkshakes, e um quiosque do Pizza Hut. O gerente de Marketing do Praia de Belas, Diego Rassier, promete para breve o início da obra da Orla do Praia, que terá quadras esportivas no lado de fora do shopping. A entrega ficará para o final do ano.



Veja as outras marcas e lojas que estão trocando de lugar



GUILHERME GONÇALVES



Espaço onde ficava o Dado Bier receberá a Jump Mania

03 Eleição na Federasul

Rodrigo Souza Costa aceitou ir à reeleição para a presidência da Federação de Entidades Empresariais do Rio Grande do Sul (Federasul). O empresário – natural de Pelotas e com atuação da agropecuária à indústria – foi eleito pela primeira vez em 2022, assumindo como presidente da entidade em 2023. Sua candidatura será oficializada em breve.

Souza Costa

A gestão de Costa tem sido marcada pela forte articulação contra o aumento de impostos. Também buscou trazer mais as associações comerciais para a tomada de decisões e ampliou a presença de dirigentes femininas.



Com sede em Santa Cruz do Sul e lojas no Vale do Paranhana – várias alagadas –, a Rede Seis Farmácias está encerrando suas atividades. A unidade de Três Coroas, inaugurada pouco antes da enchente, nem chegou a ser reaberta.

04 Expansão adiada

Adiada a expansão da fábrica de móveis Hasam, onde era a Chocolates do Parke, em Gramado. O pedido de licenças tramita na prefeitura, mas as vendas caíram 80% após a enchente. O plano é investir R$ 30 milhões para ampliar o espaço em 10 mil m².

– Vivemos crise bem superior à pandemia, consumindo recursos para "segurar a peteca". A volta do aeroporto de Porto Alegre é vital para Gramado – diz o diretor Felipe Werpp.

A área que já existe, de 9 mil m², foi adaptada e recebeu equipamentos da Itália e da Alemanha.

05 Revendas Mercedes

Concessionária da Mercedes-Benz para veículos comerciais, a Mecasul está investindo R$ 37 milhões para construir novos espaços para duas de suas seis lojas. A primeira substitui a unidade de Entre-Ijuís, no Noroeste, passando de 5 mil para 8 mil m² em Ijuí, onde fica a maioria dos concorrentes, conta o diretor de Marketing e Tecnologia, Ricardo Piccoli. Será adotado o atendimento integrado, com o uso do digital para "resolver" a vida do cliente em uma única sala. O mesmo será feito na loja de Santa Maria, que iniciará a obra quando o projeto for aprovado pela Mercedes. No mercado desde 1946, a Mecasul tem sede em Caxias do Sul e 320 funcionários.

MECASUL, DIVULGAÇÃO



Novo imóvel tem espaço próprio e 8 mil m² de área construída

INÊS 249

Preço do café tem alta de quase 10% na Grande Porto Alegre

Sob pressão

Aumento da commodity no período de janeiro a agosto deste ano **ocorre em meio a estiagem severa no Brasil e a problemas climáticos** em outros países produtores. Cenário afeta cafeterias e consumidores no Estado, que devem enfrentar mercadoria ainda mais cara

Anderson Aires
anderson.aires@zerohora.com.br

A estiagem severa e as queimadas que afetam cafezais no Brasil aumentam a pressão sobre o preço do café no país, que segue em elevação. Uma das principais e mais tradicionais bebidas no cardápio dos brasileiros, o produto apresenta alta de 9,66% no acumulado deste ano até agosto na Grande Porto Alegre. O dado é do Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), considerado a inflação oficial do país.

Problemas climáticos na produção no âmbito internacional e nacional estão entre os principais pontos que explicam essa alta, segundo especialistas. Como o clima seco segue sobre o país, integrantes do setor alertam para a manutenção de problemas na oferta e no desenvolvimento do fruto para os próximos meses, o que deve colocar mais peso sobre o valor do alimento. O cenário acende alerta a consumidores e empresários do ramo.

O diretor-executivo da Associação Brasileira da Indústria de Café, Celírio Inácio da Silva, destaca a sequência de problemas climáticos na produção nos últimos anos, com geadas e secas, nessa escalada dos preços:

– A seca é uma realidade. Afetou diretamente a produção da safra de 2023/2024. Temos também um problema da própria terra, do próprio solo, que, mesmo que possa estar germinando a florada, não vai ser com a intensidade que se espera diante de tanta falta hídrica.

Há cultivo abaixo do esperado e demanda em elevação

Outro ingrediente que aumenta a pressão sobre o custo do café é a produção abaixo do esperado em países com peso importante na produção, como o Vietnã, segundo Silva. Com a demanda pelo café brasileiro aumentando em cenário de corrida pelo produto, o valor do item sobe.

Como o país segue sofrendo com a crise hídrica e avanço das queimadas, Silva estima que essas pressões deverão continuar sobre a indústria e o mercado do café em um ambiente com maior disputa pelo produto e grãos menos desenvolvidos. Dados do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos também mostra café mais caro no Estado. Em Porto Alegre, o item apresenta alta de 21,35% no acumulado do ano até agosto dentro da cesta básica apurada pelo órgão.

DUDA FORTES



Cresce a apreensão sobre a evolução dos custos do grão negociado

Efeito nos serviços

Empresários dos ramos de torrefação e de cafeterias no Estado observam com angústia o cenário da produção do café no país. Com os problemas, cresce a apreensão sobre a evolução dos custos nos próximos meses.

Guert Schinke, sócio-proprietário da Baden Torrefação de Cafés, no bairro Passo d'Areia, já começou a observar mudanças no preço do produto. Orçamento recente com um dos principais fornecedores aponta altas que chegam até os 30%, relata.

– Ainda tenho estoque de café deste ano. Acho que até outubro, novembro, talvez dezembro, eu consiga manter alguma coisa de preço, mas no momento em que o aumento chegar não tem o que fazer. Vai subir o preço do café – afirma Schinke.

Clovis Althaus, sócio do Café do Mercado, também destaca esse ambiente de pressão nos custos do setor:

– A gente vem saindo de uma enchente que nos drenou recursos. Gastamos muito dinheiro para repor a estrutura, matéria-prima, embalagem, todos os insumos. Ainda vem mais essa, com continuidade do aumento do custo do café. E, infelizmente, perdemos margem.

Impacto é sentido no varejo, que tenta se ajustar

Além de afetar o preço dos cafés especiais, a alta atinge o consumidor que compra produtos mais tradicionais, como o café moído comercializado nas clássicas embalagens de 500 gramas nos mercados. No país, o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) aponta que a alta no preço do café é ainda maior, acumulando elevação de 20,10% no ano.

Levantamento da Associação Brasileira da Indústria de Café (Abic) também mostra movimento parecido em nível nacional. Dados da entidade apontam que o valor médio do quilo do produto torrado e moído atingiu R$ 39,63 em agosto – 27,67% acima do preço de dezembro do ano passado (R$ 31,04).

O presidente da Associação Gaúcha de Supermercados (Agas), Antônio Cesa Longo, também atribui a elevação do preço do produto no varejo a problemas de falta de produto na cadeia internacional. Menos café em países da Ásia acaba causando impacto na busca por estoques reguladores e nos preços. Sobre o efeito nas redes de supermercados do Estado, Longo afirma que os consumidores acabam se adaptando;

– O mercado tem tudo que é faixa de preço. Então, as pessoas acabam ajustando a sua renda dentro dessa nova precificação – explica ele.

Moradora do bairro Santana, em Porto Alegre, Fernanda Rodrigues afirma que notou café mais caro nos últimos meses. Em um mercado da Capital, ela fitava com atenção as prateleiras com o produto, na tarde de sexta-feira. Após passar os olhos pelas principais marcas, pegou uma que não costuma levar para casa, mas que virou a primeira opção em razão do preço:

– A marca que eu compro é melhor, né? Gosto de tomar aquele café, mas agora não tenho condições de tomar. Então, vamos para outra mais acessível.

Mais medidas de combate a golpes feitos via telefone

Decisões da Anatel

A Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) determinou ontem um conjunto de medidas às prestadoras de serviços de telecomunicações com o objetivo de impedir o uso de ligações telefônicas para aplicação de golpes e fraudes. A agência reguladora esclarece que as ações pretendem garantir a transparência e a rastreabilidade das ligações telefônicas e são uma resposta à atualização de métodos usados por fraudadores e iniciativas complementares a outras disposições já implementadas pela Anatel e em andamento.

A realização de novas etapas de verificação das chamadas está entre as providências que devem ser tomadas pelas empresas. As operadoras também deverão proibir o uso de múltiplos números aleatórios para chamadas realizadas a partir de uma mesma origem.

A prática tem dificultado a identificação de quem está ligando e, consequentemente, prejudica o bloqueio de chamadas indesejadas ou fraudulentas no telefone do consumidor, se este desejar. De acordo com a Anatel, esta prática é adotada pelo mercado de telesserviços.

Centralização de denúncias

O órgão regulador definiu ainda a criação de um canal para centralizar o recebimento de denúncias de instituições financeiras sobre números utilizados para o cometimento de golpes e fraudes. A partir dessas notificações, cada operadora deverá usar as informações para identificar o usuário e a prestadora de origem das chamadas, bloquear o acesso do usuário às redes de telefonia e acionar as autoridades de segurança pública.

O descumprimento das medidas poderá resultar na aplicação de multas de até R$ 50 milhões ou até mesmo na extinção da autorização para a prestação de serviço de telecomunicações da operadora que for considerada conivente com as práticas criminosas.







Marta Sfredo
marta.sfredo@zerohora.com.br

com João Pedro Cecchini
joao.cecchini@zerohora.com.br

Maior fundo para reconstrução tem R$ 14 bi

A estimativa de perdas de R$ 87 bilhões no RS com o dilúvio de maio feita pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) mostra que será preciso buscar recursos. A maior fonte é o Fundo Rio Grande (Funrigs), composto pelo dinheiro da suspensão da dívida federal por três anos. A coluna ouviu o secretário de Reconstrução, Pedro Capeluppi, para esclarecer.

Que valor total é previsto?

O valor de recursos da postergação do pagamento da dívida com a União está estimado hoje em R$ 14,1 bilhões. Depende da evolução dos indexadores da dívida ao longo dos 36 meses da suspensão.

Quanto já foi acumulado?

Até hoje, houve ingresso de R$ 893,4 milhões. Desse total, R$ 793,2 milhões são da postergação da dívida e R$ 100 milhões do Fundo de Reforma do RS.

Quanto já foi usado?

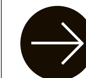
•R$ 100 milhões já foram aprovados e pagos no Programa Pronampe Gaúcho.

•Também já foi autorizada a utilização de R$ 293,8 milhões em projetos em fase de contratação. Incluem R$ 10 milhões para a proteção de barragens, R$ 280,5 milhões para a aquisição de quatro helicópteros com visão noturna para o Corpo de Bombeiros, Polícia Civil e Brigada Militar, R$ 2,8 milhões para o novo loteamento de Muçum e R$ 540 mil para o início do projeto para proteger animais.

•Durante a crise e logo após, quando não havia o Funrigs, o Estado teve despesas de cerca de R$ 970 milhões pagas pelo Tesouro do Estado, de horas extras para segurança pública a transferências para a Defesa Civil nos municípios.

Quais as regras para usar esses recursos?

O principal requisito é estar na carteira do Plano Rio Grande e estar ligado aos eventos climáticos de 2023 e 2024. Podem ser de reconstrução, preparação ou aumento da resiliência a eventos futuros. Para entrar na carteira, é preciso passar por um comitê formado por secretários de Estado e pelo governador. Hoje há cerca de cem ações, projetos e programas em carteira. Para financiar com recursos da suspensão da dívida, a ligação a eventos climáticos é reforçada.



O dólar fechou com leve alta de 0,25%, para R$ 5,534, após a terceira revisão bimestral do orçamento para 2024, que liberou R$ 1,7 bilhão dos R$ 15 bilhões em gastos contidos em junho. O governo vê espaço, o mercado, não.

01

Vinícola de Canela quer ser pop

Fundada em 1948 por um francês, a vinícola gaúcha Jolimont, de Canela, bebe da diversidade. Oferece 70 rótulos, desde os de entrada até preciosidades de R$ 1,3 mil por garrafa, e ainda vende cervejas, chopes e destilados.



Baixas calorias

Só nos últimos três anos, investiu cerca de R$ 10 milhões para criar 50 rótulos. Tem 18 lojas na Serra com degustação gratuita para transformar curiosos em clientes. Para o futuro, quer vinho sem álcool.

02

Crime organizado na Amazônia exige medidas econômicas

Combater o crime organizado na Amazônia é essencial para salvar a floresta, sustenta o diretor do Centro de Empreendedorismo da Amazônia (CEA), Beto Veríssimo. E isso só será possível com geração de emprego e renda voltados à preservação.

Segundo Veríssimo, é preciso enfrentar as causas que permitiram o avanço do crime organizado na região. Lembra que a área tem perfil demográfico diferente do resto do país, com população mais jovem:

– O Brasil perdeu o bônus demográfico, mas a Amazônia ainda tem, com auge em 2030.

Por um lado, é uma esperança de maior potencial de crescimento. Mas a região tem o pior desempenho econômico do Brasil, o que significa que o desmatamento ocorre sem gerar riqueza, afirma Veríssimo:

– Quem pode sair, sai. Quem tem baixa escolaridade acaba vítima do tráfico de drogas. A Amazônia tem um exército de jovens capturados pelo crime.

A solução envolve a questão fundiária, diz, mas regularizando a posse de quem merece, não de grileiros que fazem negócio com invasão de terras públicas. Um terço da área tem propriedade indefinida, o equivalente a Espanha, França e Alemanha:

– Essa indefinição gera corrida especulativa, entremeada com o crime organizado, que se instalou fortemente na região. É um obstáculo ao crescimento, porque inibe o investimento. A ideia de que a Amazônia tem desmatamento descontrolado envolve risco reputacional. Se não houver investimento de qualidade, terá de má.

A solução, avalia o pesquisador, exige acordo entre Judiciário, Legislativo e Executivo:

– Se não for feito logo, o Brasil vai perder soberania, não para estrangeiros, mas para o crime organizado. Não era um problema há 20 anos. Existem lugares na Amazônia onde há muita dificuldade de o Estado entrar novamente.

Veríssimo diz que zerar o desmatamento em grande escala é medida de natureza econômica, porque cria condições para o investimento de qualidade.

03

Mercado eleva projeção de juro

Em tese, o duro comunicado do Banco Central deveria aplacar a pressão por aumento de juro, mas não deu certo. Ontem, o relatório Focus mostrou que a projeção da maioria dos economistas para a taxa básica no final de ano subiu de 11,25% para 11,5%.

Como só há mais duas reuniões do Copom no ano, ao menos em uma teria de ocorrer alta de 0,5 p.p. para alcançar esse número.



Aponte a câmera para o código e confira indicadores de mercado



INÊS 249

Iniciativa privada mobiliza mais de R$ 100 milhões

Reconstrução do RS

PRA CIMA, RIO GRANDE

Com apoio de grandes empresas, RegeneraRS utiliza capital filantrópico para mobilizar recursos e público e, assim, alavancar projetos

Após cem dias de funcionamento, o RegeneraRS já mobilizou mais de R$ 100 milhões para diversos projetos voltados à reconstrução do Rio Grande do Sul, após a enchente de maio. O foco da iniciativa são propostas desenvolvidas em quatro áreas temáticas: habitação, soluções urbanas, educação e apoio a negócios.

O RegeneraRS atua, de certa forma, como uma ponte para viabilizar projetos que promovem a recuperação de áreas diretamente afetadas pela crise climática no Estado. Dentre as ações já apoiadas pela iniciativa, estão duas voltadas à educação: o Programa de Saúde Mental para Desenvolvimento Profissional Docente e uma parceria com a Secretaria de Educação do Rio Grande do Sul com o foco na rápida recuperação das atividades escolares.

O programa voltado aos professores surgiu em resposta ao aumento de problemas de saúde mental entre os educadores, agravados pela tragédia climática. Ele foi desenvolvido pela organização Reinventando a Educação e conta com o apoio do RegeneraRS para sua execução. A iniciativa, de caráter intersetorial e abrangente, visa promover o bem-estar mental dos profissionais da educação por meio de uma plataforma conversacional.

Já a ação com parceria da Seduc surgiu através do Movimento Brasil Competitivo (MBC), que contratou a consultoria Macroplan para ajudar o órgão a lidar com os desafios impostos pela crise climática. Com recursos totalmente filantrópicos, ou seja, sem objetivo de retorno financeiro, essas duas ações já estão sendo desenvolvidas no RS. Por meio do RegeneraRS, elas mobilizam R$ 945 mil.

Parcerias

O RegeneraRS surgiu como uma iniciativa idealizada pelo Instituto Helda Gerdau e Gerdau, com coordenação da Din4mo, parceria estratégica da Vale e apoio da Evolure e TozziniFreire.

– Capital filantrópico e emergencial são importantíssimos, mas são insuficientes para a reconstrução do RS. Então, a gente precisa atrair capital público, que se transforma em capital concessional, e atrair capital filantrópico, que vai se transformar em capital catalítico. Esses dois combinados vão atrair capital comercial, capital privado, e aí, sim, a gente vai poder chegar em grandezas de escala de capital para esse evento sem precedentes que a gente teve no Brasil – explica Marcel Fukayama, cofundador da Din4mo e gestor do RegeneraRS.

Como exemplo, ele menciona a criação do Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC) Juntos Pelo RS, de R$ 40 milhões, que conta com o apoio do BTG Pactual. O fundo surge com os aportes iniciais de R$ 3 milhões do RegeneraRS e R$ 5 milhões do BTG Pactual, que são a sua cota subordinada e atraem investidores comerciais.

O RegeneraRS delibera também outro projeto para liberar recursos para reforma de casas com o governo estadual. A proposta é financiar a estruturação da operação, que deve destravar R$ 60 milhões de recursos públicos. Somente com as duas ações, a iniciativa já atinge a marca de R$ 100 milhões mobilizados em prol da recuperação do RS. O objetivo é alcançar a marca de R$ 200 milhões, seja através de recursos filantrópicos, públicos ou comerciais. ▬

Inscrições para o Editais 2024 estão abertas

Ação social da FMSS

Estão abertas as inscrições para a seleção do Editais 2024. Desenvolvido pelo Grupo RBS a partir da Fundação Maurício Sirotsky Sobrinho (FMSS), o programa busca incentivar, por meio de aporte financeiro, projetos com foco social em atividade no RS.

Neste ano, serão destinados R$ 132 mil a pessoas físicas, jurídicas e organizações não governamentais (ONGs) voltadas ao esporte, à cultura e ao apoio para crianças e adolescentes – R$ 20 mil a mais em relação ao ano passado. Os interessados em participar podem conferir o regulamento pelo link gzh.digital/editais2024 e devem enviar suas propostas até 2 de outubro pelo site do Grupo RBS. ▬

INÊS 249

Esta coluna contém informação e opinião



CAMPO E LAVOURA

Bruna Oliveira *(Interina)*
bruna.oliveira@zerohora.com.br

com Carolina Pastl
carolina.pastl@zerohora.com.br

Lei destrava verba, agora faltam regras

A sanção da lei que retoma empréstimos do Pronampe Solidário para atingidos pela enchente, assinada pelo presidente Lula e publicada ontem, tem reflexos no setor agropecuário e é o primeiro passo para que se concretizem as medidas de amparo anunciadas ainda durante a Expointer. A avaliação é da produtora e coordenadora do Movimento SOS Agro, Graziele de Camargo.

A publicação é essencial para o aporte de dinheiro na linha do BNDES destinada ao auxílio. Falta, agora, a circular que normatize a operação. Em Esteio, o governo sinalizou como condições o prazo máximo de 10 anos para pagamento (incluindo até dois anos de carência) e taxa de juro entre 6% e 8,5%.

O setor aguarda que todas as regras sejam publicadas até o fim desta semana. A expectativa é de que a linha sirva de capital de giro para que os produtores consigam pagar dívidas fora dos bancos, já que muitos não colheram e ficaram descapitalizados.

Preocupa, no entanto, o andamento dos próximos ciclos:

– Uma coisa é quitar dívidas. Outra é ter recursos para a próxima safra – lembra Graziele.

A demora na concretização dos anúncios traz nervosismo adicional pelos prazos que se apertam. A janela de plantio da soja, por exemplo, abre já nos primeiros dias de outubro. No entanto, para muitos agricultores, não há recursos sequer para comprar os insumos necessários para as lavouras de 2024/2025.

SOS AGRO RS / DIVULGAÇÃO/ BD/ 25/08/2024



Sanção deve concretizar anúncios feitos durante a Expointer

01 O que dizem as flores para a próxima safra de uva no RS

FABIO RIBEIRO, DIVULGAÇÃO



A floração das parreiras ocorre na primavera, mas a colheita da fruta só começa no verão no Estado

Depois de uma safra de uvas quase 27% menor no RS, é pelas flores que a esperança de produção cheia em 2025 desabrocha nesta primavera. Considerando tanto as variedades de mesa quanto as de vinho, a colheita deste ano foi de 485,5 mil toneladas, conforme dados do Sistema de Declarações Vinícolas (Sisdevin) da Secretaria da Agricultura divulgados ontem. Agora, para a próxima safra, a floração das parreiras já indica uma recuperação no volume e na quantidade de cachos.

– Olhando para as flores e considerando o volume de chuva até agora, devemos ter uma safra melhor do que a do ano passado. Está um ano quase normal – analisa Adeliano Cargnin, coordenador da Câmara Setorial da Uva e do Vinho do RS.

02 Processamento de oleaginosas em crescimento no país

A capacidade de processamento de oleaginosas superou 72,3 milhões de toneladas em 2024 no Brasil, volume 4,5% superior ao registrado no ano passado. No Rio Grande do Sul, que responde por 14,5% da capacidade de processamento do país, o volume processado atingiu 31.750 toneladas ao dia.

Segundo a Associação Brasileira das Indústrias de Óleos Vegetais (Abiove), houve crescimento nacional tanto no número de empresas focadas no segmento quanto na capacidade diária de processamento.

O destaque é para a atuação do Centro-Oeste. A região processa quase 44% do total esmagado no país, com Mato Grosso na liderança entre os demais Estados.

A expectativa é de que os investimentos na indústria de óleos vegetais possam chegar a R$ 5,76 bilhões nos próximos 12 meses, ampliando a importância da atividade com as oleaginosas.



Foi eleita a nova diretoria que ficará à frente do Sindicato Interestadual da Indústria do Tabaco (SindiTabaco) até 2027. Quem assume a presidência é Valmor Thesing. Desde 2006, o cargo era ocupado por Iro Schünke.

Fios soltos são retirados de avenida por força-tarefa

DUDA FORTES



Funcionários realizaram serviço ontem na Osvaldo Aranha

Porto Alegre

Mais de 50 toneladas de material sem uso já foram suprimidas desde o início da ação, em janeiro deste ano. Operação teve de ser **interrompida durante a enchente** de maio. Segundo a prefeitura, o processo não tem data para ser concluído. Solicitações realizadas via 156 ajudam na definição dos locais

André Malinoski
andre.malinoski@zerohora.com.br

A força-tarefa da prefeitura de Porto Alegre para a retirada dos fios soltos e inativos passou pela Avenida Osvaldo Aranha. Na manhã de ontem, o trabalho ocorria nas imediações do Hospital de Pronto Socorro (HPS), em direção ao Túnel da Conceição. Sete funcionários e dois caminhões realizavam o serviço.

Conforme a Secretaria Municipal de Serviços Urbanos (SMSUrb), mais de 50 toneladas de fiação sem uso já foram suprimidas desde o começo da ação, em 12 de janeiro de 2024. O secretário da pasta, Assis Arrojo, diz que o processo não tem data para ser concluído.

– É um efeito formiguinha, com um pouco por vez, para tentar melhorar o visual da cidade – afirma.

O serviço precisou ser interrompido durante a enchente de maio. A retomada ocorreu em 11 de julho, quando a Flatnet Provedor de Acesso à Internet ficou responsável por remover e dar destinação aos cabos de telecomunicações retirados da fiação aérea. Em agosto, foi retomado pelas equipes da prefeitura, nas segundas, quartas e sextas-feiras.

Repercussão

Ontem, algumas pessoas observavam o serviço sendo executado no bairro Bom Fim.

– É necessário para não pegar na cabeça de alguém e não dar acidente elétrico – disse Gilberto Madeira, 31 anos, que trabalha como atendente em uma loja da via.

A farmacêutica Laura Velasques, 30, vê a iniciativa de forma positiva.

– Isso é muito importante até pelos temporais que estamos tendo aqui – acredita ela.

Os locais são escolhidos por meio do mapa de calor gerado pelas solicitações de serviço via 156 e pelos órgãos de fiscalização. A ação não é realizada quando chove.

O material retirado é pesado e comercializado para empresas de reciclagem habilitadas por órgãos ambientais. Os recursos são revertidos em mobiliário para os parques e praças de Porto Alegre.

Na semana passada, a força-tarefa passou por vias como 24 de Outubro e Dona Margarida. Os próximos pontos a serem visitados serão definidos hoje.

RONALDO BERNARDI



Maior fluxo de passageiros foi observado na Estação Farrapos

Primeiro dia útil com trensurb até a Capital tem movimento intenso

Transporte público

Ian Tâmbara
ian.tambara@rdgaucha.com.br

Após ser retomada na última sexta-feira, a circulação dos trens até Porto Alegre teve, ontem, sua primeira operação em dia útil. O movimento foi intenso nas primeiras horas da manhã. O serviço foi restabelecido nas estações Fátima e Niterói, em Canoas, e Anchieta, Aeroporto e Farrapos, na Capital. O maior fluxo ocorre na Farrapos, onde é feita a baldeação até o centro da Capital.

O primeiro trem chegou por volta de 5h10min na Farrapos. Após 10 minutos, o primeiro ônibus saiu em direção à Avenida Júlio de Castilhos. O trajeto é feito pelas avenidas Farrapos e Cairú. Depois, o ônibus passa pela Rua Voluntários da Pátria, onde desembarcam passageiros na Estação São Pedro. Por fim, segue até o Centro Histórico. O trajeto do Centro para a Farrapos é feito pela mesma rota, com parada para embarque na São Pedro. Na faixa das 6h, os trens que saíam ou chegavam da Estação Farrapos já apresentavam todos os assentos ocupados.

Após as 7h, começaram a se formar as primeiras filas em frente à Estação Farrapos para quem buscava a baldeação rumo ao Centro.

A expectativa da Trensurb é de que a movimentação diária de usuários aumente 38% nesta semana. A meta é ter números próximos aos de antes da enchente, de 110 mil passageiros por dia. Para isso, as estações São Pedro, Rodoviária e Mercado precisam ser reabertas. Isso deve ocorrer em 24 de dezembro.



Acesse o QR code e confira vídeo com imagens do transporte



Justiça emite ordem de prisão contra o cantor sertanejo Gusttavo Lima

Operação Integration

Para juíza que assinou mandado, artista teria **"dado guarida"** para casal investigado por esquema de **lavagem de dinheiro** com apostas esportivas

JONATHAN HECKLER, BD



Até a noite de ontem, o paradeiro do músico era desconhecido

A Justiça do Estado de Pernambuco decretou ontem a prisão do cantor Gusttavo Lima. A decisão é um desdobramento da Operação Integration, que investiga suposto esquema de lavagem de dinheiro por meio de plataformas digitais de apostas, as bets. Trata-se da mesma ofensiva que prendeu a influenciadora digital Deolane Bezerra no último dia 4 – ontem, o Tribunal de Justiça de Pernambuco mandou soltá-la.

De acordo com o portal g1, a decisão contra Gusttavo Lima foi expedida pela 12ª Vara Criminal do Recife após o Ministério Público devolver o inquérito à Polícia Civil, pedindo novas diligências e recomendando a substituição das prisões preventivas por outras medidas cautelares.

No entanto, segundo o despacho da Justiça, a juíza Andrea Calado da Cruz entende que Gusttavo Lima teria dado "guarida a foragidos". "A conivência de Nivaldo Batista Lima *(nome verdadeiro de Gusttavo Lima)* com foragidos não apenas compromete a integridade do sistema judicial, mas também perpetua a impunidade", afirma trecho da decisão da magistrada, à qual o g1 teve acesso.

Viagem

O despacho cita viagem que o cantor teria feito com um casal de investigados na Operação Integration, de Goiânia à Grécia. Conforme o documento, no dia 4 de setembro o dono da casa de apostas VaideBet, José André da Rocha Neto, e a co-CEO da empresa, Aislla Sabrina Truta Henriques Rocha, estavam na ilha de Mykonos, na Grécia, para o aniversário de 35 anos de Gusttavo Lima.

Já quando o avião retornou a Goiânia, no dia 8, o casal não estava a bordo, o que, para a juíza, "indica de maneira contundente que optaram por permanecer na Europa para evitar a Justiça".

Em nota, a VaideBet, empresa de Rocha Neto, disse que está à disposição das autoridades para prestar os devidos esclarecimentos quanto à atuação da empresa e de seus sócios.

Desembargador manda soltar a influencer Deolane Bezerra

Já o Tribunal de Justiça de Pernambuco ordenou, na noite de ontem, a soltura de 16 presos na Operação Integration. Conforme o g1, entre eles estão a influenciadora Deolane Bezerra, a mãe dela, Solange Bezerra, e o dono da Esportes da Sorte, Darwin Henrique da Silva Filho.

O desembargador Eduardo Guilliod Maranhão acatou um pedido de habeas corpus feito pela defesa de Darwin Filho, estendendo o relaxamento da prisão aos demais. A medida não vale para Gusttavo Lima.

Na decisão, o desembargador cita a manifestação do Ministério Público, que na sexta-feira devolveu o inquérito à Polícia Civil e pediu novas diligências, bem como recomendou a substituição das prisões preventivas por "outras medidas cautelares".

Contraponto

Em nota, a assessoria jurídica de Gusttavo Lima diz que ele é inocente e que a ordem de prisão é "contrária aos fatos já esclarecidos pela defesa e que não serão medidos esforços para combater juridicamente uma decisão injusta e sem fundamentos legais".



O que se sabe sobre a Operação Integration, deflagrada no dia 4



Mãe morta com o filho se jogou na frente dele para tentar salvá-lo

Santa Cruz do Sul

Leticia Mendes
leticia.mendes@diariogaucho.com.br

A mulher morta junto do filho na manhã de domingo em Santa Cruz do Sul, no Vale do Rio Pardo, chegou a se jogar na frente do garoto para tentar salvá-lo dos disparos. Maria Cristina dos Santos, 54 anos, e Cristian Alan dos Santos Carvalho, 17, foram baleados por um homem que deu mais de 10 tiros antes de fugir.

A Polícia Civil apurou que Cristian estava em uma casa noturna na Rua Marechal Floriano com dois irmãos dele. Um dos rapazes teria se envolvido numa briga, e eles foram retirados pelos seguranças. Já Maria Cristina teria sido avisada por um dos filhos sobre a confusão e foi buscá-los.

– A mãe, apavorada com a situação, foi ao encontro deles. Eles ficaram do outro lado da rua, chamando o transporte, que estava demorando. Nisso, a mãe chega – relata a delegada Ana Luísa Aita Pippi, da 1ª DP de Santa Cruz.

Cinco minutos após a chegada de Maria Cristina, o homem com quem os irmãos haviam brigado teria atravessado a rua na direção das vítimas e disparado várias vezes.

– Nesse tempo em que eles ficaram esperando, deu tempo de o autor se armar. Ele não estava armado dentro da festa. A mãe se atirou na frente para salvar o filho. Ela não era o alvo, se atirou para tentar defender o filho. Foram vários tiros – relata a delegada.

Feridos

Outras pessoas foram atingidas de raspão. A polícia ainda vai ouvir testemunhas e os familiares das vítimas, mas já sabe que há cerca de um mês já teria ocorrido um desentendimento entre os irmãos e o autor dos tiros. O motivo do conflito ainda é investigado.

A casa de festas Start Club, onde estavam os três irmãos, emitiu nota em que lamenta os fatos e afirma que o crime não aconteceu no estabelecimento.

A polícia coletou imagens de câmeras de segurança e apura se houve participação de mais pessoas no crime. Ninguém havia sido preso até o fechamento desta edição.

Capturado suspeito de assassinar mulher dentro de mercado

Região Central

Maurício Rebelatto
mauricio.rebellato@rbstv.com.br

A Polícia Civil prendeu ontem, em Santa Maria, o suspeito de assassinar uma mulher dentro de um mercado em São Pedro do Sul, na Região Central, na manhã do último sábado.

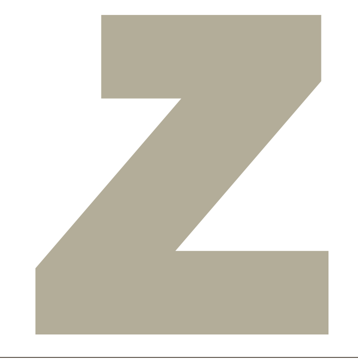
O preso, identificado como Gilson Bianchin Venturini, 37 anos, teria fugido de carro para Santa Maria, a 40 quilômetros, onde abandonou o veículo e se escondeu na mata. Segundo a polícia, o preso já tinha antecedentes por tentativa de homicídio, ameaça, lesão corporal, posse de arma, dano, sequestro e cárcere privado, difamação, embriaguez ao volante e maus-tratos. A reportagem não obteve retorno da defesa dele até o fechamento desta edição.

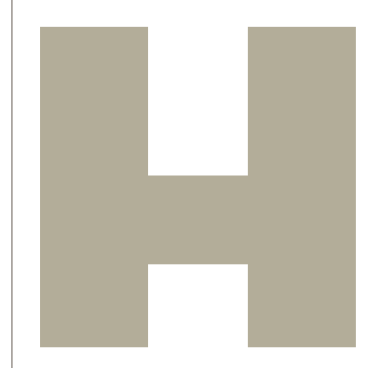
O crime

Às 8h de sábado, a vítima, Angélica Dias Moraes, 30, teria entrado em um mercado ao ser perseguida pelo homem, que tinha uma faca. Ele teria esfaqueado a vítima dentro do estabelecimento.

Angélica já havia tido uma discussão com o homem na semana anterior. Mas, segundo a Polícia Civil, não quis registrar queixa nem pedir medida protetiva.

INÊS 249





Opinião

Editorial

Surto a ser contido

O Rio Grande do Sul vive nas últimas semanas um surto de chacinas desencadeado por disputas entre traficantes de drogas. Os casos foram registrados em Porto Alegre, Alvorada, Rolante, Santa Rosa e Arroio dos Ratos. Há ainda outros casos de assassinatos, ao que parece, envolvendo acertos de contas entre criminosos ligados ao comércio de entorpecentes. As forças policiais do Estado devem à sociedade gaúcha uma pronta e contundente reação para conter a onda de barbárie.

Não deve ser tolerada a mínima possibilidade de voltar a ocorrer algo que sequer lembre o cenário de meados da década passada, em especial entre 2014 e 2017, quando a violência desmedida entre grupos rivais levou a números recordes de homicídios no Rio Grande do Sul. O secretário estadual de Segurança Pública do Estado, Sandro Caron, prometeu ontem uma “resposta forte” à guerra entre traficantes. Algumas prisões já foram feitas e efetivos da Polícia Civil e da Brigada Militar foram deslocados para os locais onde ocorreram as chacinas, uma providência necessária para apurar o que ocorreu e evitar a escalada da brutalidade.

As informações oficiais, por enquanto, indicam que os cinco casos não teriam relação entre si. Ou seja, não seriam resultado de um conflito mais abrangente deflagrado entre as principais facções que controlam o tráfico de drogas no Estado e se ramificam para outros crimes. Seriam o resultado de rixas entre quadrilhas locais. Ainda assim, é intrigante que um significativo número de chacinas tenha ocorrido em um intervalo de tempo pequeno, de apenas um mês. Não é algo normal.

> É intrigante que **um significativo número de chacinas** tenha ocorrido em um intervalo de tempo pequeno, de apenas um mês

Ainda seria necessário, portanto, compreender melhor as motivações por trás dos assassinatos para se descartar uma disputa maior por poder ou territórios no mundo do crime. Deve-se confiar que as investigações trarão esclarecimentos mais detalhados.

O Estado vem de uma diminuição consistente nos números da criminalidade, bem ilustrado pelas estatísticas de assassinatos. Em 2017, no auge da violência, foram 2.990 pessoas vitimadas por homicídios no Rio Grande do Sul. Veio em seguida uma sequência de anos com redução constante nas estatísticas, fruto de um planejamento bem executado, que incluiu priorização dos municípios mais problemáticos, investimento em inteligência, integração entre Polícia Civil e Brigada Militar e transferência de líderes para presídios federais em outros Estados. Em 2023, foram 1.661 vítimas. Ainda distante de patamares civilizados, mas uma queda considerável de 45% no período. Em 2024, até agosto, assassinatos continuavam em tendência de queda no Rio Grande do Sul.

A nova irrupção da violência volta a demonstrar a importância de um combate firme e sem tréguas ao tráfico de drogas e às facções. Policiamento ostensivo, inteligência para se antecipar aos movimentos dos criminosos e asfixia financeira dos grupos e seus líderes, com sequestros de bens e valores, se somam nesta batalha contínua para fazer das cidades gaúchas lugares mais seguros. Aguarda-se que todos esses casos recentes sejam solucionados, os responsáveis sejam punidos, as chacinas cessem e, com o cerco ainda mais apertado contra os grupos delinquentes, o Estado prossiga na trajetória de diminuição dos números de homicídios e outros delitos.

Opinião do leitor

leitor@zerohora.com.br – Instagram e X @gzhdigital – facebook.com/gzhdigital – Opiniões, fotos ou histórias de leitores devem ser endereçadas à seção Leitor com nome, profissão, endereço e telefone. Os textos devem ter, no máximo, 700 caracteres. ZH reserva-se o direito de selecioná-los e resumi-los para publicação.

Princípios

Não se deixe levar pela aparência ou pelo carisma deste candidato ou daquela candidata. Isto nada tem a ver com seu caráter e trabalho comunitário, trajetória de vida ou coerência com os princípios que nortearam a fundação de sua legenda. Procure examinar os fundamentos teóricos do partido que este ou aquela representam. E como isto impactará sua vida, o coletivo em que você vive, a organização da sociedade em que você, eleitor, está inserido. Enfim, qual parte da sociedade será beneficiada com a atuação deste ou daquela na Câmara de Vereadores. Se a periferia e seus problemas estruturais ou a pequena parcela que concentra renda no país.

Pedro Luís Vargas Viegas
Funcionário público – Porto Alegre

“Deus me livre”

Na coluna intitulada “Deus me livre”, de Kelly Matos (ZH, 23/9), fica evidenciado o mesmo sentimento que compartilhamos, do verdadeiro espanto com os números relacionados a feminicídios e crimes contra a mulher registrados em nosso Estado e no país. Deixam-nos perplexos a inércia e a dificuldade das autoridades competentes em combater esta verdadeira chaga social. Cabe-nos uma profunda reflexão do que como sociedade e cidadãos poderemos fazer para diminuir ou amenizar este tipo de crime.

Cleber Rudolfo Schonardie
Engenheiro – Parobé

Floresta em pé

A entrevista com o engenheiro agrônomo Beto Veríssimo (ZH 23/9) na coluna GPS da Economia, com o título “A floresta em pé é a que dá competitividade ao agronegócio”, é estratégica e transcendental para a preservação do meio ambiente, o fortalecimento do agronegócio e o processo de desenvolvimento sustentado do Brasil. Ressalta ele, de forma simples e objetiva, os fatores mais importantes relacionados às mudanças climáticas, como o desmatamento e a falta de preparo para lidar com estes temas. Suas observações devem ser adotadas e demandadas pela população por ocasião das eleições para o parlamento, governadores e Presidência da República.

Luiz Carlos Tubino da Silva
Engenheiro – Porto Alegre

Abrir os olhos

Basear a economia na exportação desenfreada de commodities é a mais incendiária de todas as políticas. Não há árvore nem discurso que fiquem em pé.

Paulo Antônio Fetter Furtado
Agrônomo – Porto Alegre

ARQUIVO PESSOAL



FOTO DO LEITOR
O Ipê florido no distrito de Criúva, em Caxias do Sul, foto de Alício de Assunção

Artigos

Minha mulher é CEO



Fábio Bernardi

Sócio-diretor da HOC

Se você esteve dando um pulo em Marte neste feriado, vou falar aqui da maior polêmica de todos os tempos da última semana na internet. Sim, é sobre o "Deus me livre de mulher CEO", postado por Tallis Gomes, fundador da Easy Taxi e agora ex-presidente do G4 Educação ("Educação") – ele renunciou depois da péssima repercussão. Segundo ele, as mulheres em cargos de chefia se masculinizam e a energia feminina deveria estar focada no lar, no marido e na família.

Vamos por partes. Que o cara sabe fazer negócio é inegável. Se ele é uma pessoa boa, ou não, não faço ideia porque nunca o vi na vida. Mas que é um cidadão equivocado, isso também não resta dúvida. Porque cidadão tem a ver com cidadania, ajudar a tornar a sociedade melhor, proteger e respeitar as outras pessoas. E é preciso viver numa bolha para dizer uma frase tão medieval. Aqui da minha, não consigo calar. Primeiro, porque tenho uma mulher como co-CEO ao meu lado e, sem ela, a minha empresa seria muito pior para o negócio, para mim e para as pessoas que fazem o negócio. Segundo, porque essa CEO é minha esposa e mãe do meu filho, e ela não colocou nada em segundo ou terceiro plano, até porque isso é um pensamento de quem não reconhece que é o homem que, geralmente, não consegue lidar com mais de uma pressão ao mesmo tempo. Terceiro, porque ninguém nasce CEO. O caminho até lá é mais difícil para as mulheres – não deveria ser assim, mas isso só as deixa melhores. Quarto, porque a energia masculina de muitos pais, ainda bem, também já está no lar e na família. E, por fim: ser CEO não é sobre ser cascudo ou suportar absurdos, e sim sobre fazer

> **O que uma mulher** tem que colocar em primeiro plano **é ela mesma**

uma empresa na qual você e seu time não precisem ser cascudos e suportar absurdos.

No fundo, é simples: o que uma mulher tem que colocar em primeiro plano é ela mesma. Quando faz isso, ela se torna melhor como CEO, mãe, esposa, ou seja lá o que ela quiser. E é isso que, de fato, melhora as famílias, as empresas e toda a sociedade. Aliás, é por isso que se chama equidade de gênero, porque é importante para todos – se fosse só para as mulheres se chamaria equidade feminina. Pense nisso.

Aluno da tempestade



Fernando Goldsztein

Fundador do The Medulloblastoma Initiative e conselheiro da Childrens National Foundation

Diz o ditado que o que não nos mata, nos fortalece. Os americanos chamam o paciente que se cura do câncer de sobrevivente. A expressão é forte, mas verdadeira.

A batalha contra o câncer é árdua tanto física quanto emocionalmente. Não obstante a evolução dos tratamentos, como a imunoterapia, a doença ainda é muito estigmatizada. Isso porque alguns tipos de câncer seguem sendo um desafio para a medicina. Outros, por serem raros, não recebem investimentos em pesquisa e, portanto, ainda são objeto de tratamentos agressivos e tóxicos, com muitos efeitos colaterais.

Este é o caso do meduloblastoma, o tumor mais frequente em crianças e que, eventualmente, acomete também adultos. Pois foi este câncer, que provavelmente você nunca ouviu falar, que me aproximou do jornalista Daniel Scola. Tanto ele, em 2021, quanto o meu filho Frederico, em 2015, foram abalroados por esta terrível doença.

Conhecia o Scola somente através da mídia. Ele era um dos expoentes da Rádio Gaúcha, tendo feito a cobertura dos mais importantes eventos nacionais e internacionais. O diagnóstico do Scola, em 2021, coincidiu com o ano em que fundei o Medulloblastoma Initiative (MBI), uma iniciativa que reúne os cientistas mais renomados do planeta para encontrar a cura deste mal.

A partir do infortúnio comum, ficamos amigos. O Scola tem sido um dos nossos apoiadores mais fervorosos. Foi através de seus textos neste jornal que ocorreram as primeiras aparições públicas do MBI.

Hoje, tenho a honra de divulgar neste espaço o lançamento do primeiro livro desta

> **A batalha contra o câncer** é árdua tanto física quanto emocionalmente

pessoa e jornalista incrível. Trata-se do livro *Aluno da Tempestade*. Você vai conhecer de perto a trajetória jornalística e, mais do que tudo, as lições da batalha mais importante que ele enfrentou na vida, a luta contra o meduloblastoma.

O câncer se vence com investimentos em pesquisa, com diagnóstico precoce e, por incrível que pareça, com atitude. Enfrentar a enfermidade com a cabeça erguida e pensamento positivo é ingrediente fundamental para superar a doença. Ingrediente este que não falta na vida do guerreiro Daniel Scola.

Artigos devem ter até 2.000 caracteres. Os textos assinados não representam a opinião do Grupo RBS. artigozh@zerohora.com.br

Direto da Redação

Léo Saballa

leo.saballa@rbstv.com.br



Cicatrizes da enchente

Durante o intervalo do último jogo do Inter no Beira-Rio, enquanto aguardava na fila para comprar um pastel em um dos bares nos corredores internos do estádio, um amigo chamou-me atenção para a marca da enchente. É sempre chocante revisitar aquelas cenas de horror. De forma instantânea, lembrei-me de um vídeo que circulou na época, de um jet ski deslizando exatamente no espaço onde estávamos. Há duas semanas, quando brincava com minha filha na orla do Guaíba, nos assustamos ao ver o vestígio ainda nitidamente visível em uma parede.

Tal como cicatrizes, as manchas que ainda persistem pela cidade nos fazem despertar para a realidade, justamente quando começamos a nos esquecer de tudo. Com o tempo, tendemos a deixá-las meio de lado. Mas não devemos. Especialmente agora. É imperativo que saibamos o que os candidatos à prefeitura estão planejando. Você está a par das propostas deles? Não é suficiente prometer melhorias na proteção. Como isso será implementado? Em Porto Alegre, por exemplo, quais são os planos concretos para o Muro da Mauá? Que tecnologia está sendo considerada? Houve alguma inspiração em países que tiveram sucesso?

> **Não é suficiente prometer** melhorias na proteção. Como será feito?

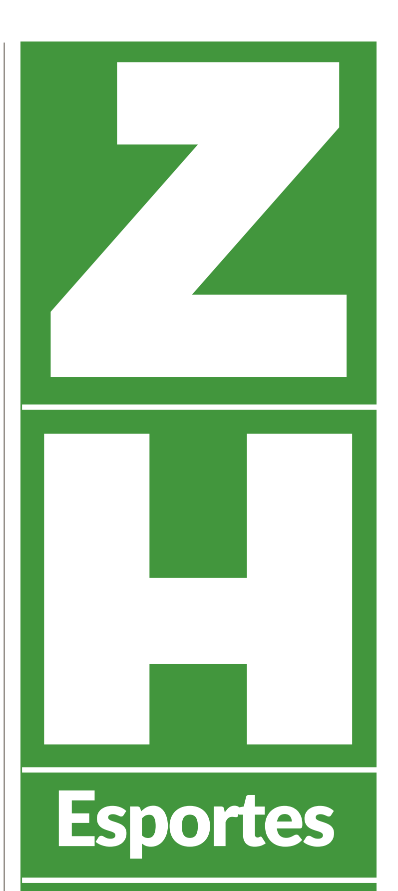
E sobre as casas de bombas, o que será feito para evitar a repetição dos momentos pavorosos vividos na última enchente? E quanto às comportas, o que pretendem realizar? Que melhorias nos diques estão sendo propostas e onde exatamente serão executadas? Existe verba para cumprir todas essas promessas ou uma nova taxa será criada?

Permita-me oferecer uma dica que talvez você já conheça. O repórter Carlos Rollsing produziu uma reportagem entrevistando os principais candidatos à prefeitura da capital, buscando exatamente essas respostas. Está disponível em GZH e na edição do último fim de semana de Zero Hora. Vamos guardar como um documento, para que possamos cobrar. Outra dica: nesta semana, o *Jornal do Almoço* está entrevistando os candidatos. É uma excelente oportunidade para prestarmos atenção. E, claro, há ainda os debates finais.

O pavor das inundações permanece fresco em nossa memória. Que não se repitam na mesma proporção. Que estejamos mais bem preparados. Teremos muita chuva nos próximos anos, mas os diques e as comportas precisam conter as águas. As casas de bombas devem operar eficientemente. E toda a manutenção deve estar rigorosamente em dia.

Esta coluna contém informação e opinião | @Leosaballa

Segunda-feira, **Kelly Matos** / Terça-feira, **Léo Saballa** / Quarta-feira, **Antonio Carlos Macedo** / Quinta-feira, **Tulio Milman** / Sexta-feira, **Paulo Germano**



Esportes



Marlon é o único gaúcho do time

LETO RIBAS, CBF, DIVULGAÇÃO

ANDRÉ ÁVILA



Time comandado por Renato Portaluppi é o que menos recupera a bola no campeonato, com média de apenas 8,8 desarmes por jogo

Alerta tricolor

Baixo rendimento em campo e nos números

Grêmio

Apesar da vitória no domingo, a partida contra a formação alternativa do Flamengo expôs fragilidades do time de Renato. **Equipe é a que menos rouba bola** no Brasileirão e ostenta índices inferiores ao dos adversários em relação a finalizações certas, troca de passes e posse de bola

Marco Souza
marco.souza@zerohora.com.br

A vitória sobre o Flamengo ajudou o Grêmio na tabela do Brasileirão, mas não colaborou para apagar as dúvidas em relação ao rendimento do time. Desde as eliminações nos mata-matas, a equipe passou a repetir os momentos de instabilidade que custaram as vagas na Copa do Brasil e na Libertadores.

Um sinal de alerta que não passou despercebido para quem teve que ver o jogo de domingo longe da Arena.

Em seu perfil no Instagram, Renato Portaluppi reconheceu o que ficou evidente para quem acompanhou a vitória por 3 a 2 do Tricolor sobre um time alternativo do Flamengo.

– Mesmo com time alternativo a equipe tem uma qualidade muito grande. Não fizemos nossa melhor partida, mas garantimos os três pontos, trazendo mais tranquilidade para seguir trabalhando e mirando objetivos maiores. Jogar na nossa arena faz toda a diferença – comentou o treinador.

Posse de bola

De acordo com dados do FootStats, o Grêmio é o 15º colocado no ranking de times com maior posse de bola no Brasileirão. Em média, o Tricolor fica com a bola apenas 47,83% do tempo, índice que o coloca acima apenas de Atlético-GO, Cuiabá, Criciúma, Vitória e Fortaleza.

O time de Vojvoda é quem tem menos a bola no Brasileirão, com 44,15% de posse. Porém, o número sozinho não explica todas as causas das dificuldades gremistas na competição, mas aponta um caminho.

Grêmio tem média de 4,7 chutes certos por jogo e cede 4,9 aos adversários

– Para todo número, sempre há um contexto. Pode ter uma posse de bola imensa e isso não ser um ponto positivo. Há os times com pouca posse, mas com ótima produção. O exemplo do Fortaleza, com pouca posse mas muito efetivo. Depende do executor do projeto. O calendário do Fortaleza é terrível, com as maiores distâncias a percorrer. Enxergamos um baita trabalho. Não dá para dizer o mesmo do Grêmio, que é um time que não é contundente e que cede oportunidades – explicou Paulo Calçade, comentarista do grupo Disney.

Mira descalibrada

A falta de efetividade quando tem a bola também é observada nos números. O Grêmio é o oitavo time que menos acerta o gol dos adversários. Em média, são 4,7 finalizações corretas por partida. No ranking de chutes certos concedidos, o Tricolor é o 12º que mais cede chances aos adversários. São 4,96 em média contra a sua meta. Em outras métricas o Tricolor aparece em situação ainda pior. O clube é o 16º que mais troca passes certos, com 311.76 por jogo, e o quinto que mais permite que os adversários toquem a bola, com 376,36.

– Se a gente somar isso à forma de marcar do time, que muitas vezes, na maioria dos jogos, marca por encaixes e perseguições, então você acaba exigindo mais participação dos jogadores na parte defensiva. Em vez de proteger só o espaço, eles têm alvos a serem perseguidos. Isso dificulta bastante também um bom desempenho, um bom posicionamento, um sistema de coberturas mais confiável – apontou o comentarista Rodrigo Coutinho, do Grupo Globo.

Outro número que liga um alerta na comissão técnica é a dificuldade de roubar a bola dos adversários. No quesito desarmes, o Grêmio é o time que menos recupera a posse no Brasileirão. Em média, são apenas 8,8 desarmes. O Vasco, líder no fundamento, recupera em média, 12,4 vezes por partida.

WILBER JUNIOR, AGÊNCIA F8, ESTADÃO CONTEÚDO



Carlinhos alegou ter sido vítima de racismo enquanto se dirigia para o vestiário da Arena após expulsão

Procuradoria pede áudios e vídeos de suposta injúria racial

Do campo ao tribunal

Justiça Desportiva envia ofício ao Grêmio para que o clube disponibilize gravações a fim de esclarecer a denúncia feita pelo atacante Carlinhos. **Tricolor identificou o responsável,** que teria gritado "tá brabinho?" após o jogador do Flamengo quebrar a cabine do VAR

A Procuradoria da Justiça Desportiva enviou ofício ao presidente do Grêmio, Alberto Guerra, ontem, solicitando que o clube disponibilize gravações de áudio e vídeo que possam esclarecer a denúncia feita por Carlinhos, do Flamengo. O centroavante da equipe carioca relatou ter sofrido injúrias raciais enquanto saía do gramado da Arena no domingo.

Em nota, o Tricolor afirmou que identificou o responsável pelas ofensas, mas que o torcedor teria gritado "tá brabinho?" após Carlinhos quebrar a cabine do VAR. A frase teria sido repetida por uma criança que estava ao lado. O comunicado também indica que o clube estuda medidas junto ao Flamengo para esclarecer o episódio.

"O Grêmio estuda ainda outras medidas relativas ao episódio. E aproveita para reforçar o seu compromisso contra qualquer tipo de discriminação. Esclarece que tem um amplo trabalho de combate ao racismo. E que, além disso, vai sempre fazer todo o possível para identificar e punir torcedores que, eventualmente, cometerem qualquer tipo de ilegalidade no ambiente dos jogos", afirma o Grêmio.

Ofício

No ofício enviado ao Grêmio, a Procuradoria do Superior Tribunal de Justiça Desportiva (STJD) solicitou a disponibilização de gravações de áudio e vídeo relacionadas ao incidente no prazo de cinco dias a contar do recebimento do documento.

Em comunicado, o Flamengo cita um vídeo publicado pelo portal Lance! que mostra Carlinhos no túnel de acesso ao vestiário: "O jogador diz ter escutado imitações de macaco e, em um vídeo de uma matéria do veículo 'Lance!', ouve-se nitidamente uma voz proferindo a palavra 'macaquinho'".

"Canalhice"

Ao colunista de Zero Hora Eduardo Gabardo, o diretor jurídico do Grêmio, Luiz Paulo Germano, afirmou que o Tricolor estuda tomar medidas legais contra o Flamengo.

– Trata-se de denunciação caluniosa. Temos provas de que nenhuma ofensa foi proferida contra o jogador. Não aceitaremos essa canalhice. Vamos tomar providências – disse Germano.



Confira o momento em que Carlinhos teria sofrido injúria racial



NO ATAQUE



Diogo Olivier

A senha para Renato

No futebol brasileiro, o cenário dos técnicos muda a cada rodada. Ao final do ano ainda podem acontecer saídas para outros mercados, especialmente portugueses e argentinos, e isso afetaria a dança das cadeiras. Tudo pode mudar no balanço das horas, mas neste momento as portas estão fechadas para Renato na maioria dos grandes clubes. Restam poucas opções, por mais mercado que ele tenha – e, de fato, tem. O Vasco hoje treinado por Rafael Paiva, que assumiu no lugar de Álvaro Pacheco, e foi ficando. O Galo do desgastado Gabriel Milito, conforme for o final de ano nas Copas. O Santos vai subir, mas com que nível de investimento? É onde quero chegar.

O anúncio de Fernando Diniz no Cruzeiro, que surgiu como suposto destino de Renato (embora ele e seu empresário tenham negado com ênfase), emite um sinal claro: a estátua segue no Grêmio em 2025. É a minha leitura de Diniz na Toca da Raposa. Salvo hecatombe de campo, como improvável rebaixamento ou não pegar nem vaga na Sul-Americana, a tendência é Renato ficar. Há um motivo pouco mencionado, porém decisivo, para além do ano eleitoral.

> **Acerto** de Fernando Diniz com o Cruzeiro é um sinal de que Portaluppi continuará em 2025

O Grande Gauchão – Para o Grêmio, vem aí o segundo Gauchão mais importante em 121 anos de vida. O primeiro foi o de 1977, que interrompeu o octa do Inter, até hoje a maior sequência de títulos. O outro começa em fevereiro de 2025. O Grêmio é hepta. Não é algo banal tirar do rival a exclusividade de uma marca que, no Beira-Rio, é usada como carimbo da hegemonia gaúcha. A vantagem colorada em Gre-Nais (163 a 141) e Estaduais (45 a 43) se manterá, mas octa é uma marca a ferro e fogo. Só quem não compreende a rivalidade Gre-Nal ignora a importância disso. E Renato a entende como poucos.

Sem Mercado, ao mercado – O Inter terá de contratar um ótimo zagueiro para 2025. Sem Mercado, que só volta daqui a oito meses se não encerrar a carreira após a ruptura de ligamento cruzado anterior no joelho esquerdo, só resta abrir o cofre. Como a ideia é vender Vitão para fazer caixa na próxima janela, a dupla de zaga do ano que vem virou incógnita. Mas há outro problema, esse emergencial, para ontem. Como substituir Mercado agora, na luta por G-4? O 2025 com Libertadores depende dos próximos 13 jogos. E Roger Machado tem um nó a desatar.

Um nó para Roger - Agustín Rogel não inspira confiança. Vitão teria de passar para o lado esquerdo da área. Prefiro Igor Gomes. O uruguaio é lento, salvo melhor análise com mais jogos. Outra opção seria Fernando, mas aí mexeria no que encaixou por música: a sincronia dos volantes. Fernando é o primeiro. Thiago Maia virou segundo, agora pisando na área e fazendo gol. Parecem irmãos de sangue. Rômulo? Falta a ele qualidade e leitura para repor Fernando. Não é simples substituir um zagueiro como Mercado, líder de vestiário e idolatrado pelos companheiros.

História salva - Exemplares do livro *120 anos de Glória*, do jornalista Léo Gerchmann, foram entregues pela gráfica à GremioMania da Arena, que os guardou no depósito. Isso um dia antes da enchente. A gráfica, na Voluntários da Pátria, deu perda total. Pois não é que 703 unidades levadas à Arena resistiram intactos à inundação e aos saques? Um libelo de resistência da leitura e da história, seja no no conteúdo ou dos livros que não morreram.

Esta coluna contém informação e opinião

diogo.olivier@zerohora.com.br

Força ofensiva

Abraços mais frequentes

Inter

Depois de enfrentar escassez de gols com Coudet nesta temporada, time aumenta produção do ataque com o técnico Roger Machado. Nas últimas quatro partidas, **o Colorado balançou as redes 11 vezes**, só uma a menos do que nos 13 jogos do Brasileirão sob comando do treinador argentino

Rafael Diverio
rafael.diverio@zerohora.com.br

RENAN MATTOS



Uma cena comum nesta arrancada colorada no Brasileirão: comemoração de gol dos jogadores

O Inter de Roger Machado faz mais gols do que o Inter de Eduardo Coudet, entre outras tantas razões, porque finaliza mais e melhor. Nas estatísticas ofensivas disponíveis no Sofascore, portal especializado em números do esporte, a equipe atual dobra o número de oportunidades do que no período anterior. E a consequência é balançar mais as redes dos adversários. Nos últimos quatro jogos, foram 11 gols, um a menos do que havia feito com o técnico argentino em 13 partidas do Brasileirão. Com Coudet, o Inter marcou mais de um gol apenas na estreia da competição, diante do Bahia. Com Roger, alcançou isso em metade dos compromissos.

A comparação é inevitável porque o time mudou bastante. Mesmo que tenha vivido bons momentos com Coudet, o rendimento com Roger ajudou a mudar o panorama. O atual técnico evitou criticar o antecessor. Pelo contrário, admitiu que aproveitou algumas características. E implantou outras.

– Já usava uma plataforma semelhante à do Coudet. O que busquei trabalhar foi em cima das compactações e tornar o time um pouco mais vertical, tendo a posse como meio, não como fim. E buscar trabalhar algumas dinâmicas que nos possibilitam conseguir chegar ao gol adversário mantendo a consistência defensiva que o Inter já tinha – explicou.

Isso é visto no campo. Roger já tinha detalhado o pedido aos atacantes para participar efetivamente das ações defensivas. Eles ajudam a pressionar a saída de bola do adversário para que o Inter recupere a posse no campo de frente e diminua a distância até o gol. Contra o São Paulo, a cena foi frequente.

– O segundo gol do Inter contra o São Paulo teve tudo o que o time de Coudet queria, mas não conseguia colocar em prática. A bola foi recuperada no ataque após marcação alta de Alan Patrick e Wesley, que serviu o camisa 10. A jogada terminou na finalização de um volante pisando na área adversária – observa Marcelo de Bona, narrador da Rádio Gaúcha.

Outro narrador, Paulo Andrade, gastou as cordas vocais no domingo. Ele foi a voz do Premiere na vitória sobre o São Paulo. Em sua opinião, o tempo de trabalho de Roger começa a mostrar resultado, após um início complicado.

– A impressão é de que ele conseguiu adaptar o time. O Inter se torna um time melhor ofensivamente a partir do momento em que o entrosamento entre os jogadores aumenta. É um grupo renovado na comparação com o que foi semifinalista da Libertadores. E houve a enchente, a falta do Beira-Rio, a dificuldade para treinar, tudo atrapalhou – opina.

Para analista tático, triangulações são a marca do time de Roger Machado

Analista tático do *ge.globo*, Leonardo Miranda identifica uma questão tática importante. Em suas palavras, o "Inter ataca e gasta a bola de um jeito específico: com triangulações". Segundo ele, o DNA do time é tocar a bola em triângulos, inclusive pelos lados do campo. E, sem a bola, sufoca os adversários quando o passe vem ruim ou está de costas.

Alguns elementos saltam aos olhos. Para Paulo Andrade, a presença de Fernando na frente da defesa permitiu a Thiago Maia se juntar ao grupo da frente no meio-campo. Além disso, Bernabei tem dado resposta melhor do que Renê e Borré se reencontrou. O time como um todo cresceu.

– Os jogadores estão cada vez mais adaptados, e isso faz aflorar a ofensividade. A cereja do bolo é um time mais ofensivo, que cria com mais facilidade e permite que apareçam as individualidades de determinados jogadores – finaliza.

A força do ataque do Inter será posta à prova amanhã. Às 19h, a equipe recupera um dos jogos atrasados. Em Bragança Paulista, enfrenta o Bragantino pela 16ª rodada. É a chance para entrar no G-6 e brigar definitivamente por vaga na Libertadores 2025.

Compare

GOLS ESPERADOS
COM ROGER **1,94** por partida
COM COUDET **1,16** por partida

GRANDES CHANCES
COM ROGER **3,25** por partida
COM COUDET **1,75** por partida

FINALIZAÇÕES TOTAIS
COM ROGER **15,33** por partida
COM COUDET **12,75** por partida

Fonte: Sofascore

Mercado deve ficar fora por nove meses

O Inter confirmou que o zagueiro Gabriel Mercado rompeu o ligamento cruzado anterior do joelho esquerdo na vitória colorada sobre o São Paulo, no Morumbi, na noite de domingo. Em nota divulgada ontem, o clube informou que jogador argentino vai passar por cirurgia nos próximos dias. O departamento médico não estimou o prazo de recuperação, mas ZH apurou que o tempo esperado nesse tipo de caso é de cerca de nove meses. Aos 37 anos, Mercado tem contrato com o Inter até dezembro. Com a lesão, o vínculo deverá ser renovado por mais uma temporada para que o jogador se recupere no clube.

INÊS 249

O Dinizismo chega à Toca da Raposa

Cruzeiro

Horas depois de demitir Fernando Seabra, clube mineiro anuncia contratação de Fernando Diniz, que assume em meio a mata-mata continental

DANIEL DUARTE, AFP, BD 31/08/2023



Técnico foi campeão da Libertadores no Flu e comando a Seleção

O Cruzeiro agiu rápido e pouco tempo após anunciar a demissão de Fernando Seabra, oficializou Fernando Diniz para a vaga de treinador, com contrato até o fim de 2025. O ex-técnico da Seleção Brasileira volta a trabalhar no clube de Belo horizonte após 20 anos.

Fernando Diniz, 50 anos, defendeu as cores do Cruzeiro em 2004 por apenas oito jogos. Ele iniciará seu primeiro trabalho como treinador em Minas Gerais após passar por grandes clubes do eixo Rio-SP, casos de São Paulo, Santos, Vasco e Fluminense. No Cruzeiro, tentará se reerguer após passagem frustrante de apenas seis jogos no comando da Seleção, com duas vitórias, um empate e três derrotas, todas nas Eliminatórias.

Estreia imediata

Atual campeão da Libertadores e da Recopa Sul-Americana, o técnico inicia sua trajetória na Toca da Raposa hoje, quando já comandará os treinamentos da equipe. O trabalho começa de imediato por causa da partida decisiva das quartas de final da Copa Sul-Americana, quinta-feira, diante do Libertad, no Mineirão. A equipe tem vantagem de 2 a 0 construída na semana passada, em Assunção.

Além do sonho do título continental, a diretoria ainda aposta em terminar o Brasileirão entre os quatro melhores. Mesmo com o empate sem gols diante do Cuiabá, no domingo, o Cruzeiro ainda aparece em boa posição, em sétimo, com 42 pontos.

Noite de definição dos primeiros semifinalistas no continente

Copas pela América

Os primeiros semifinalistas da Libertadores e da Copa Sul-Americana serão conhecidos na noite de hoje.

Pela principal competição do continente, o River Plate recebe o Colo-Colo no Monumental de Núñez, às 21h30min. Após empate em 1 a 1 em Santiago, quem ganhar avança e aguarda o vencedor de Atlético-MG e Fluminense, que se enfrentam amanhã na Arena do Galo (os cariocas fizeram 1 a 0 na dia).

Pela Sul-Americana, o Corinthians entra em campo no Itaquerão, às 21h30min, com boa vantagem na disputa com o Fortaleza. O time paulista pode até perder por um gol de diferença, após vitória por 2 a 0 no Castelão na semana passada. O vencedor do confronto pegará Athletico-PR ou Racing.





Pedro Ernesto

Cobranças

Não foram poucas as cobranças que recebi pela contratação feita pelo Cruzeiro de Fernando Diniz. Eu tinha projetado a ida de Renato Portaluppi para o clube mineiro no ano que vem. Acontece que o planejamento do Cruzeiro é chegar à Libertadores. Pode ser via Sul-Americana ou Brasileirão. Só que Fernando Seabra, o treinador anterior, não estava fazendo o time jogar bem. Após o empate da equipe com o Cuiabá, a direção resolveu antecipar a troca do técnico.

Como Renato só sai do Grêmio no final do Brasileirão, o clube mineiro foi ao mercado. E encontrou Fernando Diniz, atual campeão da Libertadores. Não se trata de barrigada jornalística e sim do dinamismo do futebol e da vida. Os planos podem ser trocados com os fatos.

Feira do livro - Fui convidado por José Barrionuevo para um talk show na feira do livro de Viamão que vai até domingo na praça central da cidade. Serei entrevistado pelo colega Rogério Mendelski, grande figura do jornalismo gaúcho. É a 18ª Flivi, a Feira do livro de Viamão. Entre os livros que serão lançados está Lutz, A Visão e as Previsões de José Lutzenberger, um pioneiro do ambientalismo do Brasil. Uma obra que previa o que estamos vivendo pelos maus-tratos com a natureza. Eu estarei lá na quinta feira, às 16h, no auditório da Flivi, com capacidade para 400 pessoas. Agradeço a lembrança e convido a todos.

Tomando gols - Não é de hoje. O Grêmio toma gols em doses assustadoras. O time sofreu dois contra o Flamengo. Antes havia levado dois do Bragantino e também três do Atlético-MG. No ano passado, Luis Suárez fazia três quando o time tomava dois. Neste ano, o Tricolor foi eliminado das copas e luta pra não ser rebaixado. Renato Portaluppi não consegue estancar esse absurdo. E o time parece não ir a lugar algum.

Alan Patrick - Voltou o grande craque colorado. Com o camisa 10, as jogadas fluem. Quer seja no passe curto ou no lançamento mais longo, sempre no lugar certo. Mas ele também tem arremate fulminante. Não para de fazer gols. Todos eles muito bonitos e com grande potência, o que inviabiliza a defesa dos goleiros. Um jogador incomum, agora recuperado e sendo o centro técnico do Inter. Faz muita diferença.

Esta coluna contém informação e opinião

pedro.ernesto@rdgaucha.com.br



Um Brasileirão espalhado nas telas

Prepare o controle remoto. O Brasileirão 2025 estará espalhado em sua TV e exigirá uma mudança de hábito com a pulverização dos jogos por canais e plataformas variadas. Recomendo montar uma tabela paralela de TV para não se perder. Neste momento, o cardápio tem Globo (canal aberto), SporTV e Premiere, com os clubes da Libra, e Record, YouTube (Cazé TV) e Amazon Prime, com os jogos dos clubes da LFU. Vale o canal do clube mandante.

É com a LFU que o leque ainda aumentará. O bloco terá seis jogos por rodada, mantidos 12 de seus clubes na Série A, e negociou apenas dois até o momento: um com a Record e o YouTube, que transmitirão o mesmo, e outro com a Amazon Prime, plataforma de streaming que hoje já passa alguns jogos da Copa do Brasil. O plano é que essa partida em TV aberta e no YouTube seja a da abertura da rodada, às 19h15min na quarta-feira, e às 16h no sábado. A LFU negocia em várias frentes os outros quatro jogos.

Nada é descartado, até porque não há bloqueios de plataforma e canais por já ter concorrentes no cardápio. Isso significa que, se a Globo quiser, ela pode comprar um pacote de jogos, mesmo com o acerto da Record. O que é pouco provável, segundo uma fonte consultada pela coluna. A tendência é de que, em caso de venda de pacotes de jogos com a emissora, seria para colocar na grade do SporTV. Warner (TNT e HBO Max), Disney (ESPN), Google, Netflix e Mercado Livre seriam os outros players em conversas com o bloco em que está o Inter.

Acompanhar o campeonato em 2025 exigirá mudança de hábito com a pulverização de canais e plataformas

Libra - Foi o primeiro bloco a fechar seu pacote de jogos. Em março, comprou os direitos dos clubes do bloco para o ciclo 2025-2029, entre eles o Grêmio. Assim, quando os jogos ocorrerem na Arena, serão transmitidos na Globo, no SporTV ou no Premiere. Valerá o mesmo para quando forem mandantes Flamengo, Atlético-MG, Bahia, Palmeiras, Bragantino, São Paulo e Vitória. Caso confirme o acesso, o Santos também estará na grade do Grupo Globo. Aliás, esse será um ponto a ser observado na reta final do Brasileirão, na luta contra o Z-4. Nesse contexto de dois blocos, ter um time a mais na Série A impacta na quantidade de jogos a serem transmitidos e até em valores estabelecidos em contrato.

Ex-gremistas - O Criciúma pode ter durante o jogo na Arena um ataque de ex-gremistas. Pedro Rocha está liberado para estrear pelo clube. Ele chegou no final da janela e acabou sofrendo entorse no joelho às vésperas da partida contra o Grêmio, no final de agosto. Jhonata Robert, liberado para o Criciúma nessa mesma época, estreou no domingo, ao entrar no segundo tempo contra o Athletico-PR. Como o francês Bolasie está suspenso, um deles pode ser usado por Cláudio Tencati. A tendência, porém, é de que Arthur Caíke e Alano comecem como titulares.

Esta coluna contém informação e opinião

leonardo.oliveira@zerohora.com.br
Instagram @o_leonardoliveira

A primeira de quatro decisões rumo ao hexa

Futsal

Uma das favoritas ao título na Copa do Mundo do Uzbequistão, seleção brasileira enfrenta hoje a Costa Rica em jogo que abre fase de oitavas de final

Rafael Favero
rafael.favero@zerohora.com.br

LETO RIBAS, CBF, DIVULGAÇÃO



Goleador e líder de assistências, o ala Marcel é destaque no Mundial

A quatro jogos do hexa, o Brasil enfrenta a Costa Rica hoje, às 9h30min, em jogo que abre as oitavas de final da Copa do Mundo de futsal. No primeiro jogo eliminatório no Uzbequistão, o time de Marquinhos Xavier entra na quadra do Complexo Esportivo de Bucara novamente como favorito.

A seleção brasileira encerrou a fase de grupos com 100% de aproveitamento. Foram três goleadas: 10 a 0 sobre Cuba, 8 a 1 diante da Croácia e 9 a 1 sobre a Tailândia. Os resultados colocaram o Brasil como o melhor ataque da competição, com 27 gols marcados.

O poderoso ataque ainda conta com o artilheiro e líder de assistências da Copa: o ala Marcel, que balançou a rede oito vezes e deu cinco passes paras gol. Nos treinos de preparação para o confronto, Marquinhos Xavier buscou orientar a equipe a manter o equilíbrio. A solidez defensiva é valorizada pelo treinador tanto quanto o ataque:

– Estimulamos os retornos defensivos e as ações de transições de ataque por meio de atividades com alta intensidade.

Em caso de empate no tempo normal, haverá prorrogação. Se a igualdade persistir, a decisão será nos pênaltis. Quem avançar enfrentará nas quartas o vencedor de Irã x Marrocos, que será disputado na quinta-feira.

O adversário

A Costa Rica se classificou entre os melhores terceiros, com quatro pontos no Grupo A. O país da América Central venceu o Uzbequistão por 5 a 3, empatou com a Holanda em 2 a 2 e perdeu para o Paraguai por 5 a 2. A seleção paraguaia, líder, e a holandesa foram as outras classificadas da chave. O ala Leon e os pivôs Cubillo e Cabalceta são os artilheiros do time na Copa, com dois gols cada. É a sexta participação da Costa Rica em uma Copa. Antes, o país nunca passou das oitavas de final.

Além de Brasil x Costa Rica, haverá mais um confronto das oitavas de final hoje. Ao meio-dia, Holanda e Ucrânia se enfrentam na capital Tashkent.

Hoje na TV

A programação divulgada é de responsabilidade das emissoras e está sujeita a alterações

RBS TV
(51) 4020-7191 – POA e Região Metropolitana. Demais localidades – 0800 051-6336
13h20min: Globo Esporte

BAND
12h: Os Donos da Bola

SBT
21h30min: Sul-Americana, Corinthians x Fortaleza, quartas

SPORTV
9h30min: Futsal, Copa do Mundo, Brasil x Costa Rica, oitavas
12h: Futsal, Copa do Mundo, Holanda x Ucrânia, oitavas
19h: Série B, Operário x Guarani
21h30min: Série B, Ponte Preta x América-MG

ESPN
16h: Espanhol, Real Madrid x Alavés
21h30min: Sul-Americana, Corinthians x Fortaleza, quartas

ESPN 2
14h: Espanhol, Sevilla x Valladolid
16h: Copa da Liga Inglesa, W. Wanderers x Aston Villa

ESPN 4
15h45min: Copa da Liga Inglesa, Manchester City x Watford

Agenda

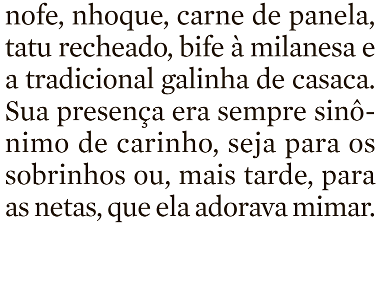
*Não encerrado até o fechamento desta edição.

ONTEM: Série B – Paysandu 0x1 Sport, Santos x Novorizontino*, Brusque x Amazonas*. Série C – Athletic x Ferroviária*. Espanhol – Betis 1x2 Mallorca. **ONTEM:** Série B – Operário-PR x Guarani, Ponte Preta x América-MG, Botafogo-SP x CRB. Italiano – Atalanta x Como. Copa da Liga Inglesa – Man. City x Watford, Walsall x Leicester, Wimbledon x Newcastle, Chelsea x Barrow, Wycombe Wanderers x Aston Villa. Espanhol – Sevilla x Valladolid, Valencia x Osasuna, Real Madrid x Alavés. Copa da Itália – Torino x Empoli.

INÊS 249

LEILÕES

PUBLICAÇÕES LEGAIS



Mafalda Santa Lúcia Lupinacci

••• Faleceu no dia 13 de setembro, aos 91 anos, Mafalda Santa Lúcia Lupinacci. Ela estava havia três semanas internada no Hospital Mãe de Deus, em decorrência de uma pneumonia grave. Era viúva de Roberto Lupinacci, com quem compartilhou quase 60 anos de casamento.

Dona de casa dedicada, sempre manteve seu lar impecável, com um toque de organização que a definia. De temperamento forte e extrovertido, era exigente em tudo o que fazia e vivia para sua família. Aos finais de semana, costumava visitar os parentes mais próximos, fortalecendo laços e compartilhando sua alegria. Embora tenha concluído apenas o Ensino Fundamental, administrava com precisão as finanças da casa, anotando todas as despesas em um caderno, com cálculos à mão.

Na cozinha, era conhecida por seus pratos caprichosos, que deixarão saudades, como estrogonofe, nhoque, carne de panela, tatu recheado, bife à milanesa e a tradicional galinha de casaca. Sua presença era sempre sinônimo de carinho, seja para os sobrinhos ou, mais tarde, para as netas, que ela adorava mimar.

Após a perda do marido, enfrentou uma depressão que impactou sua saúde, levando a um declínio gradual. Passou os últimos sete anos com o auxílio de cuidadoras, até ser diagnosticada com demência de origem circulatória, quando já não conseguia mais caminhar ou se alimentar sozinha. Os últimos dois anos e meio foram vividos em um residencial geriátrico, até sua hospitalização final.

Para a família, "finalmente livre das limitações físicas, como a cadeira de rodas e a sonda gástrica, ela certamente zelará pela ordem e organização no céu. Ficam as lembranças de uma vida plena de amor e dedicação, e a saudade que jamais se apagará". Deixa dois filhos: Luiz Carlos Lupinacci e Mara Rosane Lupinacci.



Francisco Antônio Stefanski

••• Francisco Antônio Stefanski faleceu no dia 14 de setembro, aos 78 anos, em Chapecó, Santa Catarina. Ele foi vítima de um infarto.

Era morador da comunidade de São Domingos, no interior de Planalto, no norte do RS, onde, em 1967, casou-se com Emília Correia. Juntos, construíram uma família com sete filhos: Gilmar, Gilberto, Giovane, Rosane, Jardel, além de dois filhos que faleceram, e cinco netos.

Dedicado à agricultura, Chico, como era carinhosamente conhecido, enfrentou os desafios da vida e da saúde com determinação. Superou dificuldades com a mesma força com que trabalhava na terra. Na juventude, gostava de jogar bola e destacava-se como excelente jogador de bocha. Apaixonado por futebol, assistia aos jogos na TV e adorava andar a cavalo. Os encontros familiares e com amigos eram marcados por risadas, jogos de cartas e descontração.

Rosane relembra com carinho: "Ele adorava doces, chocolates e, de vez em quando, uma cachacinha para celebrar a vida." Ao longo da vida, Francisco conquistou o apelido de Fênix, após passar por três cirurgias cardíacas.

Sua neta Eduarda fez uma homenagem: "Meu avô representava para mim a essência da leveza e simplicidade. Ele sempre esteve presente nos momentos mais especiais da minha vida, com uma presença tranquila e constante. Sua resiliência era inspiradora – ele vivia um dia de cada vez, com uma serenidade que só os sábios conhecem. Bondoso e calmo, ele irradiava amor e paz por onde passava. Hoje, ele mora no meu coração e será sempre lembrado com um carinho imenso, pois seu legado de amor e serenidade continua a me guiar."



Conrado Pouza

••• O cantor e compositor Conrado Pouza faleceu no dia 19 de setembro, aos 45 anos, em decorrência de complicações da covid-19. O artista estava internado na Casa de Saúde de Santos, no litoral de São Paulo.

Com uma carreira de duas décadas, Conrado destacou-se como cantor, músico e intérprete, conquistando palcos no Brasil e no Exterior. Ao longo da trajetória, abriu shows para grandes nomes da MPB, como Nando Reis, Seu Jorge, Paula Lima e Mart'nália.

Em 2022, Conrado foi diagnosticado com leucemia aguda, o que mobilizou campanhas de doação de sangue. No ano seguinte, ele passou por um transplante de medula óssea. Em julho de 2024, celebrou o sucesso do procedimento com um emocionante espetáculo no Teatro Guarany. Na ocasião, compartilhou em suas redes sociais o relato de um amigo:

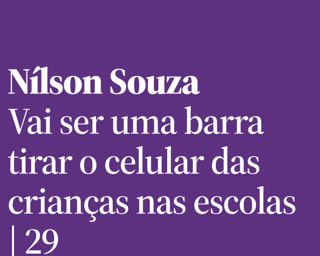
"É emblemática a imagem de Conrado Pouza num palco, iluminado, radiante e feliz. No seu almanaque sonoro, o brilho do branco sintetiza não só todas as cores, mas toda a luz que ele irradia com seu canto. A interpretação única, com suas nuances ora sussurradas, ora explosivas, como num grito de liberdade de quem venceu seu maior desafio. Como um móbile solto no furacão, ele não aceita calmaria, e, na ironia da vida, voltou ao ponto de partida, como se nunca tivesse saído de lá. Mas Conrado saiu, deu a volta ao mundo, deu um drible na doença, venceu e comemorou. Fez sua travessia, passando pela bucólica Minas e voltou para os bailes da vida, onde todo artista tem que estar. E como bailou, riu, comemorou e deu graças à vida que tanto lhe deu."

Conrado também era ator e gastrólogo. Amigos e fãs deixaram homenagens nas redes sociais do cantor, lamentando sua partida.

As informações publicadas nesta seção são gratuitas e devem ser enviadas à Redação com nome, endereço, número da identidade do remetente e telefone para contato. E-mail: **obituario@zerohora.com.br**









Kauã Salvador fará o Enem

JEFFERSON BOTEGA

ANDRÉ ÁVILA



Da "vida perfeita" à perda do "principal instrumento de trabalho", Scola lembra diagnóstico e tratamento

Lançamento

O que ele aprendeu com a tempestade

Lições de vida

A maior batalha da vida do jornalista Daniel Scola está contada em detalhes em um livro que terá **lançamento hoje, no Theatro São Pedro**. Aos 48 anos, ele relata, em **"Aluno da Tempestade"**, como foi o antes, o durante e o depois do tratamento contra um meduloblastoma, **raro tipo de câncer cerebral** descoberto em 2021

Larissa Roso
larissa.roso@zerohora.com.br

A frase está na página 180, no terço final do livro. Poderia ser a escolhida caso *Aluno da Tempestade – As Lições da Maior Batalha da Minha Vida e como Elas Podem Ensinar Você*, lançamento do jornalista Daniel Scola, precisasse ser resumido em uma só sentença: "Ninguém passa por uma experiência como essa e sai como entrou".

Metáfora da tormenta define a experiência vivida pelo jornalista

O primeiro livro do comunicador, que tem sessão de autógrafos hoje, no Foyer do Theatro São Pedro, em Porto Alegre, a partir das 18h, relembra a tormenta pela qual ele foi engolfado a partir do diagnóstico de um meduloblastoma, raro tipo de câncer cerebral em adultos, descoberto em 2021.

Aluno da Tempestade percorre o antes, o durante e o depois. Metade do livro se dedica a contar a trajetória do jornalista: a escolha fortuita do curso universitário, as primeiras atribuições profissionais, a mudança de Caxias do Sul para Porto Alegre, o mestrado no Exterior, o retorno para o Brasil, a paixão pelo microfone da Rádio Gaúcha, a consolidação da carreira com reportagens e coberturas marcantes no Brasil e no Exterior.

– Minha vida era perfeita. Casado, duas filhas, apresentava o *Atualidade*, era comentarista do *Bom Dia Rio Grande* – recorda o autor de 48 anos. – No câncer, perdi meu principal instrumento de trabalho: a voz – constata.

Scola narra a experiência de enfrentar duas cirurgias na cabeça, as sessões de radioterapia e quimioterapia, as diversas internações hospitalares com passagens pela UTI. Muito debilitado fisicamente, ele também teve o emocional arrasado, enfrentando uma depressão.

– Eu pensava: tenho que sobreviver, tenho que viver. Câncer não é uma sentença de morte. É uma sentença de vida.

"Câncer não é uma sentença de morte. É uma sentença de vida", diz o autor

Uma das reflexões que Scola faz hoje em dia é sobre o tempo. O conceito mudou – teve de ser mudado – radicalmente para ele. "O 'agora' era o meu motor. Tudo era sempre 'agora'. O câncer impôs um freio importante a esse modo de ser", escreve.

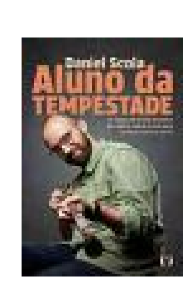
– Antes do câncer, eu almoçava um sanduíche em três minutos porque não podia parar. Hoje almoço em meia hora. Antes vivia conectado, hoje consigo largar o celular. Antes descia escadas correndo. Hoje desço degrau por degrau, vou falando com as pessoas. Dou mais valor a estar com elas – compara.

Já à venda, o livro começa a circular entre os leitores e a provocar as primeiras manifestações, que animam o escritor.

– Não tinha ideia de que poderia tocar e ajudar tanta gente – celebra Scola.

Aluno da Tempestade já tem outras sessões de lançamento agendadas em Caxias do Sul e Viamão. Para o ano que vem, o jornalista planeja a publicação de um segundo trabalho, já escrito, que se concentrará nas histórias sobre sua carreira como repórter.

Serviço



Aluno da Tempestade – As Lições da Maior Batalha da Minha Vida e como Elas Podem Ensinar Você, *de Daniel Scola (Editora Citadel, 224 páginas, R$ 54,90)*

Quando?
Hoje, das 18h às 21h

Onde?
Foyer do Theatro São Pedro (Praça Marechal Deodoro, s/nº)

O público é convidado a contribuir com a doação de brinquedos ou material escolar para o Dia da Criança do Instituto do Câncer Infantil

Esta coluna contém informação e opinião



360 GRAUS

Juliana Bublitz
juliana.bublitz@zerohora.com.br

Instagram
@ju_bublitz

Mal invisível

Pronto. Era o que faltava. Cientistas encontraram microplástico (partículas de até 5 milímetros) no cérebro humano. Já se sabia que o material estava por todos os lados: na água, no ar, no solo, nos alimentos. Até na placenta dos bebês e no leite materno. Agora isso, e por culpa nossa – não só de quem produz, mas de uma sociedade que consome plástico como se não houvesse amanhã, sem nenhuma preocupação sobre os resíduos.

Recém-publicada, a pesquisa conduzida pela USP e pela Universidade Livre de Berlim esquadrinhou a massa cinzenta de 15 cadáveres (paulistanos, com causa da morte ligada a doenças no pulmão e no coração). "Deu match" em oito deles.

Tudo indica que os fragmentos entraram pelas vias nasais. Estamos respirando essas nanopartículas e nem sequer percebemos.

O impacto no organismo ainda é desconhecido. Seja como for, boa coisa não há de ser. A pergunta é: como viver sem tanta dependência dos derivados de polipropileno, polietileno e outros "enos", usados em roupas, embalagens de alimentos e garrafas? Eu não tenho a resposta, só sei que o uso exacerbado dos plásticos já está, de alguma forma, alterando a natureza.

Não por acaso, o tal estudo foi apoiado pela Plastic Soup Foundation, ONG holandesa que atua na luta contra a poluição plástica. O grupo trabalha para assegurar que o Tratado Global de Plásticos da ONU aborde os impactos na saúde humana. Pelo menos, alguém está pensando nisso.



O risco pode ser **maior em crianças**, que têm o cérebro em desenvolvimento.

Thais Mauad
Líder da pesquisa publicada na revista científica JAMA Network Open, com sede nos EUA, em entrevista ao Estadão. Thais é professora da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (USP) e diz que são necessárias mais pesquisas para avaliar o real impacto dos microplásticos na saúde humana.

MAURÍCIO AURVALLE, DIVULGAÇÃO



Veja como será a nova fachada do Encouraçado Butikin, o bar que foi ícone da noite porto-alegrense

02 Encouraçado já tem data de reabertura

O templo da boemia que marcou a vida social de Porto Alegre nas décadas de 1960 e 70 já tem data de reabertura e uma "nova cara". O lendário Encouraçado Butikin, no velho casarão de número 936 da Avenida Independência, será reinaugurado em 9 de outubro, com uma festa beneficente.

O retorno promete ser uma celebração à altura do ícone da noite porto-alegrense, com 80% da renda dos convites revertida ao Instituto da Criança com Diabetes e à Associação Sol Maior.

No palco, estarão Império da Lã, com Carlinhos Carneiro, DJ Garota Vinil e um inédito Duelo de Pianos.

Quem passar por lá poderá conhecer três ambientes do novo Encouraçado, cujo projeto é do arquiteto Mário Englert. Entre eles, estão o Butikin Hi-Fi, primeiro "listening bar" (bar de audição) da Capital, equipado com aparelhos de som de altíssima fidelidade.

Inicialmente, os convites para a inauguração serão vendidos pelas entidades. Mais detalhes em breve.

Placa original
A antiga placa do bar voltará ao local original. Feita em bronze por Xico Stockinger, a peça é inspirada no navio de guerra que deu origem ao nome do lugar. Durante anos, ela ficou com Milton e Ivete Brandalise e, mais recentemente, aos cuidados de Paulo Gasparotto.

ENCOURAÇADO BUTIKIN, DIVULGAÇÃO



Criação de Xico Stockinger

01 "Água Turva" em POA

Chegou a vez de Porto Alegre. Vencedora do Prêmio SP de Literatura e uma das mais talentosas escritoras de sua geração, a gaúcha Morgana Kretzmann, radicada em São Paulo, lança seu novo livro amanhã na Capital *(detalhes ao lado)*. Com capa inspirada na obra de Iberê Camargo, *Água Turva* (Companhia das Letras) se passa na maior reserva florestal do RS: o Parque Estadual do Turvo, em Derrubadas.

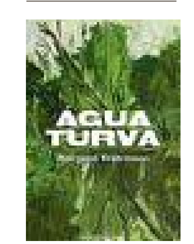
O trabalho já garantiu versões em inglês (pelo selo HarperVia, da HarperCollins), francês, espanhol e alemão. O lançamento terá bate-papo com Natalia Polesso, Luís Augusto Fischer e Nanni Rios.

RENATO PARADA, DIVULGAÇÃO



Escritora Morgana Kretzmann

Livro



AUTÓGRAFOS E BATE-PAPO
Amanhã, às 19h, na Livraria Baleia (Rua dos Andradas, 351). Haverá bate-papo com uma turma boa

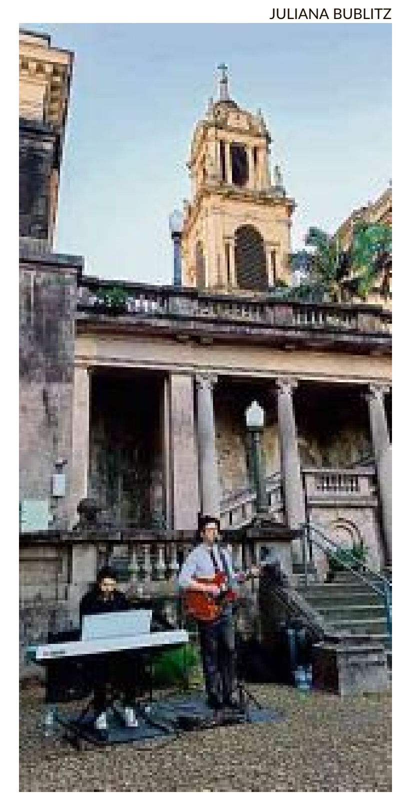
03 Jazz no Café da Catedral

O Café da Catedral, nos jardins da Catedral Metropolitana de Porto Alegre, tem novidade: a retomada das Quartas do Jazz.

Todas as quartas-feiras, das 17h às 20h, o local oferece um pocket-show jazzístico para quem quiser curtir um happy hour diferente. Eu estive lá e aprovei, não só pela qualidade da música, mas pelo ambiente histórico, ao lado do Palácio Piratini (dali, você vê as janelas do quarto do governador Eduardo Leite, que às vezes até dá um "oizinho").

Antes de ir ao local, a dica é dar uma conferida na agenda em @salaonobrecatedral no Instagram. Quando há evento no salão nobre da igreja, o café não abre.

JULIANA BUBLITZ



Pocket-show de Gustavo Fallavena e Jonatan Cruz

04 Carpi nas Amarelas

O homem é um fenômeno. Fabrício Carpinejar é o entrevistado das Páginas Amarelas da Veja desta semana. Em conversa com Matheus Leitão, ele fala sobre o novo livro, o perigo do amor romântico e a extinção da saudade pela virtualidade, entre outros temas.

LAZER

Pesquisa da Loft e da Offerwise indica que a maioria dos porto-alegrenses está satisfeita com as opções de lazer do bairro. Para 52%, elas são boas ou muito boas, mas dá para melhorar.

Como alunos do RS afetados pela enchente estudam para o Enem

Educação

Se o fim do Ensino Médio já é um momento desafiador, o ano tornou-se ainda mais complexo para os jovens gaúchos por conta da **tragédia climática de maio**. A seguir, alunos e professores contam como está a **reta final de preparação** para o exame, que terá provas aplicadas **entre 3 e 10 de novembro**

Sofia Lungui
sofia.lungui@zerohora.com.br

A menos de dois meses do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), milhares de alunos preparam-se para realizar as provas. Neste ano, 89,4% dos matriculados no 3º ano do Ensino Médio na rede pública estadual se inscreveram para fazer o exame. São cerca de 70 mil alunos, conforme a Secretaria da Educação do Rio Grande do Sul (Seduc), resultado que foi celebrado pelo governo.

A reta final da Educação Básica já é um momento desafiador por si só, com a preparação para a entrada no Ensino Superior. Para os estudantes gaúchos, o ano tornou-se ainda mais conturbado por conta da tragédia climática. Com a enchente de maio, muitos ficaram sem aulas, seja pela infraestrutura comprometida em casa, seja pela situação das escolas.

Estímulo ao engajamento

Neste cenário, gestores e professores têm feito trabalho de recomposição de aprendizagens, revisão e preparação para o Enem, de modo a garantir o engajamento e o bom desempenho dos alunos.

É o caso de Amanda da Silva Gonçalves, 17 anos. A estudante está no último ano do Ensino Médio e mora em Pelotas, no sul do Estado, uma das cidades mais atingidas pela catástrofe. Ela e a família moravam na colônia de pescadores Z3 e, quando a água subiu na localidade, tiveram de passar 45 dias fora de casa.

Foram muitos dias sem acesso a luz e internet, o que a impossibilitou de acompanhar as aulas online de sua escola, o Serviço Social da Indústria (Sesi-RS) de Pelotas. Retomadas as aulas presenciais, ela começou a intensificar a rotina de estudos para se preparar para o Enem e conta que o apoio da Escola Eraldo Giacobbe tem sido fundamental.

Suporte emocional da instituição de ensino é importante, defende professora

– Agora estou me sentindo confiante, os professores estão puxando bastante a gente. Fizemos exames preparatórios para o Enem, estudamos bastante linguagens, fizemos redações para treinar – conta a aluna, que pretende estudar Enfermagem ou outro curso na área da Saúde.

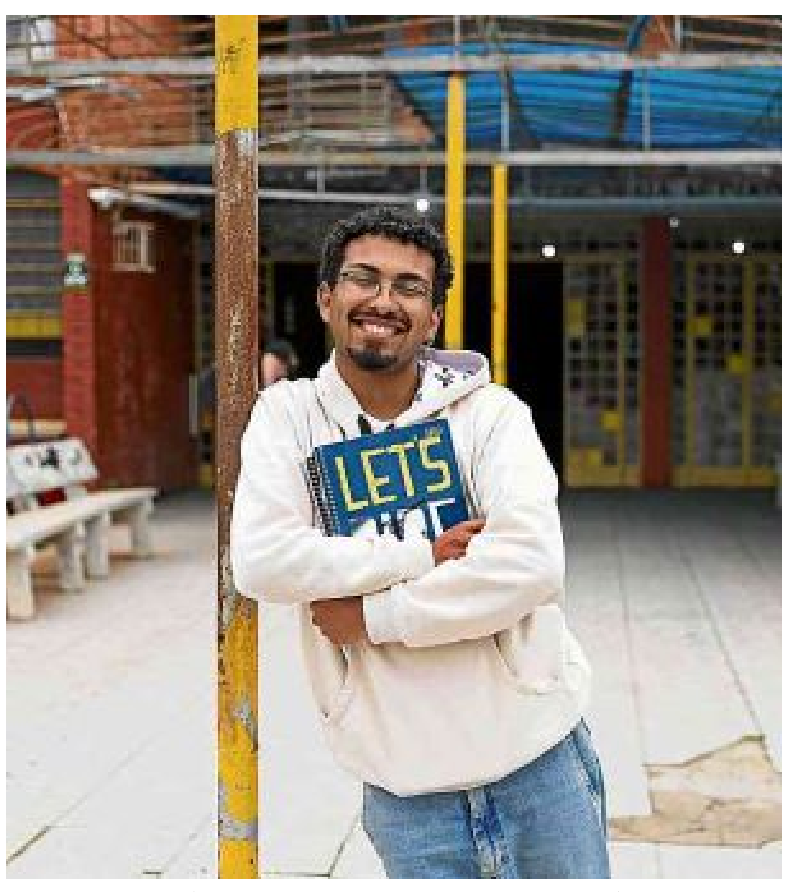
Conforme a professora de Sociologia Isadora de Leon Torres, a Escola Eraldo Giacobbe trabalhou muito para ampliar o repertório dos alunos, com foco no Enem e nas demais avaliações externas. Foram intensificadas as leituras, por exemplo, abordando inclusive a temática da catástrofe climática e soluções para os problemas ambientais. Além do reforço no conteúdo, é importante que as escolas ofereçam suporte emocional nesse momento, segundo a professora.

– É importante que a gente consiga estar ao lado deles para dar conta desse momento de avaliação externa, como o Enem – destaca.

FOTOS JEFFERSON BOTEGA



Revisão em casa está na rotina de Julia da Rosa Figueiredo, 17 anos



Kauã Cardoso Silva Salvador, 18 anos, destaca o apoio da escola

Série de iniciativas reforça preparo

Devido à enchente de maio, os candidatos gaúchos foram isentos da taxa de inscrição no Enem. Desde o início do ano, a Secretaria da Educação do Rio Grande do Sul (Seduc) fez um mutirão com ações para estimular a participação dos estudantes da rede no exame. Com isso, a adesão quase triplicou, conforme o governo. Na edição deste ano, 70 mil estudantes de escolas estaduais se inscreveram no Enem; em 2023, foram cerca de 26 mil. A secretaria tem conduzido uma série de iniciativas para assegurar que os alunos estejam preparados, mesmo com os desafios da crise climática. Por meio da campanha "Vamo pra Cima", a Seduc disponibilizou aos alunos cadernos de exercícios preparatórios. Além dos materiais de apoio, o programa oferece aulões ao vivo pela TV Seduc RS com professores influencers de todo o Brasil e caravanas de reforço escolar com eventos presenciais em todas as regiões do RS. As ações ocorrem em parceria com a ONG Embaixadores da Educação. As provas do Enem serão aplicadas nos dias 3 e 10 de novembro, com questões em quatro áreas de conhecimento.

Foi preciso se reinventar para retomar a rotina

Na rede estadual, pelo menos 1.103 das 2.338 instituições de ensino foram afetadas de alguma forma, impactando cerca de 330 mil alunos no momento mais grave da enchente. Um deles foi Kauã Cardoso Silva Salvador, 18 anos, que chegou a ser resgatado de sua residência em Canoas, na Região Metropolitana. Ele conta que, naquele momento, seu foco foi no voluntariado, para ajudar as pessoas que estavam precisando.

– Depois que teve a enchente, não sabia por onde começar. Fiquei preocupado com o meu pai, em como organizar a nossa casa, como voltar para os estudos, até porque, no dia em que fui resgatado, já vim para a escola para ficar como voluntário.

Ele está no 3º ano do Ensino Médio na Escola Estadual de Ensino Médio (EEEM) Professora Margot Terezinha Noal Giacomazzi, que serviu como abrigo durante 45 dias em Canoas e ficou sem aulas durante boa parte desse período. Com isso, professores e alunos tiveram de se reinventar para retomar a rotina preparatória.

Estratégias ajudam também no resgate do elo com a sala de aula

Segundo o professor de Linguagens Eduardo Nazário, o programa de Estudos de Aprendizagem Contínua da Seduc tem sido fundamental nesse processo, inclusive para resgatar o elo dos estudantes com a escola.

– Pensamos num ângulo mais social, em como gerar interesse do aluno pela escola. Nós fizemos uma feira cultural, por exemplo. Isso tudo traz uma dinâmica, não é só a aula tradicional – conta o professor.

Para Kauã, que quer cursar Medicina na faculdade, o apoio da escola tem sido importante nessa reta final. Já a aluna Julia da Rosa Figueiredo, 17 anos, também pretende ingressar no Ensino Superior em breve, mas está em dúvida entre Direito, Relações Internacionais e Psicologia. Para ela, além da escola, o reforço dos estudos em casa é uma parte importante da rotina.

– Refaço provas, faço bastante simulado e foco também nos conteúdos em que tenho mais dificuldade – afirma.

INÊS 249

Diversão e Arte

Jazz
Pianista Marialy Pacheco no Ling

A premiada pianista Marialy Pacheco (*à direita*) leva ao Instituto Ling, na Capital, seu jazz cubano, que mistura clássico e contemporâneo. Será hoje, às 20h, com ingressos já esgotados.



JONAS MUELLER, DIVULGAÇÃO

Rock
Fresno celebra novo disco em Porto Alegre

Para marcar o lançamento do álbum *Eu Nunca Fui Embora – Parte 2*, a Fresno participa de uma *listening party* hoje, às 21h, no Bar Opinião. Ingressos disponíveis na Sympla a R$ 30.



CAMILA CORNELSEN, DIVULGAÇÃO

Recital
Orquestra Villa-Lobos na Biblioteca Pública

A Orquestra Villa-Lobos se apresenta hoje, às 19h, na Biblioteca Pública do Estado, em Porto Alegre. A regência será de Cecília Rheingantz Silveira. Entrada franca.

"Ainda Estou Aqui" será representante brasileiro na corrida pelo Oscar

Cinema

Ainda Estou Aqui, de Walter Salles, vai representar o Brasil na disputa por uma vaga no Oscar 2025. O anúncio foi feito ontem pela Academia Brasileira de Cinema.

O longa-metragem, ovacionado no Festival de Veneza, entrará na disputa para concorrer a uma vaga na categoria de melhor filme internacional na premiação após ser escolhido "por unanimidade" pelos integrantes da comissão de seleção.

A lista de pré-selecionados será divulgada pela Academia de Hollywood, organizadora do Oscar, no dia 17 de dezembro. Já a cerimônia de premiação está prevista para 2 de março.

Inspirado no livro homônimo de Marcelo Rubens Paiva, *Ainda Estou Aqui* narra a história da mãe do autor, Eunice Paiva. A paulista teve seu marido, o deputado Rubens Paiva, preso e assassinado durante a ditadura militar brasileira.

A produção é estrelada por Fernanda Torres e também conta com Selton Mello, Fernanda Montenegro e Humberto Carrão no elenco. Em Veneza, o filme recebeu o prêmio de melhor roteiro para Murilo Hauser e Heitor Lorega.

Ainda Estou Aqui estreia no dia 7 de novembro nos cinemas brasileiros.

ALILE DARA ONAWALE, DIVULGAÇÃO



Fernanda Torres integra o elenco do filme de Walter Salles

Novelas

No Rancho Fundo - RBS TV, 18h25min

Seu Tico Leonel acaba detido por desacato à autoridade. Paula Alexandre sugere que Zefa Leonel ofereça o Rancho Fundo como garantia para sua dívida com Ariosto. Caridade impressiona os críticos de gastronomia. Cira e Fé acreditam que Quinota está grávida de Marcelo Gouveia. Jordão Nicácio anuncia a Marcelo Gouveia que um de seus garimpeiros clandestinos foi preso. Floro Borromeu ordena que Seu Tico Leonel seja libertado para inspecionar o garimpo na Gruta Azul. Ariosto se revolta ao saber da situação na Gruta Azul. Quintilha teme o comportamento de Fubá Mimoso e pede ajuda a Primo Cícero. Marcelo Gouveia acusa Fubá Mimoso de comandar o garimpo ilegal na Gruta Azul.

Família É Tudo - RBS TV, 19h40min

Frida se revela para Vênus. Hans demite Leda da gravadora. Electra descobre que Hans está ajudando Jéssica na cadeia. Selminha expõe o vídeo que fez de Andrômeda com Chicão e de Sheila com Ernesto. Tom tenta reatar com Vênus. Frida recebe uma mensagem misteriosa e pede a ajuda de Vênus e Tom. Lulu pede perdão a Chicão. Electra obriga Jéssica a confessar sobre as drogas para ajudar Murilo. Maya decide voltar para Dubai, e Luca se oferece para acompanhá-la. Leda forja um vazamento em sua casa para chamar Ubaiara. Júpiter e Guto se impressionam com o novo visual de Lupita. Vênus, Frida e Tom chegam ao local descrito na mensagem misteriosa.

A Caverna Encantada - SBT, 20h45min

O resumo do capítulo não foi divulgado pela emissora.

Força de Mulher - Record, 21h

O resumo do capítulo não foi divulgado pela emissora.

Mania de Você - RBS TV, 21h30min

Viola volta para o Brasil, determinada a esquecer o passado. Berta passa mal, faz alguns exames em que são constatadas imagens suspeitas. Mavi e Luma se mudam para São Paulo. Viola comemora o convite de Sandra para morar em Paris. Luma assina uma procuração sem ler, dando poderes para Mavi. Moema queima o telegrama de Rudá para Iberê não ler. Rudá é agredido pelos seguranças de Yuri, e Filipa lhe oferece ajuda. Viola é convidada para trabalhar no melhor restaurante de Paris. Luma descobre que Mavi vendeu sua casa de Angra dos Reis.

Televisão

TV Aberta

12 RBS TV
04:00 Hora Um
06:00 Bom Dia Rio Grande
08:30 Bom Dia Brasil
09:30 Encontro com Patrícia Poeta
10:40 Mais Você
11:45 Jornal do Almoço
13:00 Horário Político 2024
13:10 Jornal do Almoço
13:20 Globo Esporte RS
13:45 Jornal Hoje
14:45 Edição Especial - Cabocla
15:20 Sessão da Tarde - A Colheita da Fé
17:05 Vale a Pena Ver de Novo - Alma Gêmea
18:25 No Rancho Fundo
19:10 RBS Notícias
19:40 Família É Tudo
20:30 Horário Político 2024
20:40 Jornal Nacional
21:30 Mania de Você
22:40 Estrela da Casa
23:50 Aumenta que É Rock
00:30 Jornal da Globo
01:20 Conversa com Bial
02:00 Família É Tudo

2 RECORD TV
06:30 Rio Grande no Ar
07:00 Jornal da Record 24h
07:05 Rio Grande no Ar
08:40 Fala Brasil
10:00 Hoje em Dia
11:50 Balanço Geral RS
13:00 Horário Político
13:10 Balanço Geral RS
15:30 Apocalipse
16:30 Cidade Alerta
17:10 Jornal da Record 24h
17:15 Cidade Alerta
17:40 Jornal da Record 24h
17:45 Cidade Alerta
18:00 Cidade Alerta RS
19:00 Rio Grande Record
19:55 Jornal da Record
20:30 Horário Político
20:40 Jornal da Record
21:00 Força de Mulher
21:45 Gênesis
22:30 A Fazenda 16
00:15 Jornal da Record 24h
00:45 Fala que Eu te Escuto

4 TV PAMPA
03:00 RS na Graça
06:30 Congresso Águia
07:30 Programa Religioso
08:30 Problemas e Soluções
09:30 Pampa Show - Melhores Momentos
10:00 Show da Fé
12:00 Pampa Show - Melhores Momentos
13:00 Propaganda Eleitoral
13:10 Pampa Show - Melhores Momentos
16:45 Problemas e Soluções
17:45 Pampa Debates
18:55 Jornal da Pampa
19:15 Atualidades Pampa
20:30 Propaganda Eleitoral
20:40 Show da Fé
21:45 TV Fama - Ao Vivo
22:40 Ultra Show
00:10 Pampa Show - Melhores Momentos
00:30 Atualidades Pampa - Reprise
02:00 Programa Religioso

5 SBT
06:00 Primeiro Impacto
09:30 Chega Mais
11:15 SBT Rio Grande
13:00 Propaganda Eleitoral Gratuita
13:10 SBT Sports RS
13:30 Carinha de Anjo
14:30 Quando me Apaixono
15:30 Contigo Sim
16:15 Fofocalizando
17:30 Tá na Hora
18:30 Tá na Hora Rio Grande
19:45 SBT Brasil
20:30 Propaganda Eleitoral Gratuita
20:40 SBT Brasil - Continuação
20:45 A Caverna Encantada
21:15 Copa Sul-Americana - Ao Vivo - Corinthians x Fortaleza
23:30 Programa do Ratinho
00:15 The Noite com Danilo Gentili
01:15 Operação Mesquita
01:45 SBT Podnight
02:30 SBT News na TV

7 TVE
06:00 Discotoca
07:00 Consumidor em Pauta
07:30 Programação Infantil
12:00 Missão 347
12:15 TVE Esportes
12:30 Stadium
12:45 Repórter Brasil Tarde
13:00 Programa Eleitoral
13:10 Repórter Brasil Tarde
13:30 Consumidor em Pauta
14:30 Rastro dos Bichos
15:00 Terra dos Primatas
16:00 Sem Censura
18:00 Radar
19:00 Repórter Brasil Noite
20:00 Um Milagre
20:30 Programa Eleitoral
20:40 Um Milagre
21:00 Rio Grande Rural
22:00 Estação Cultura
22:30 Sobre Nós
23:00 Radar
23:30 D.R. com Demori
00:00 Sem Censura

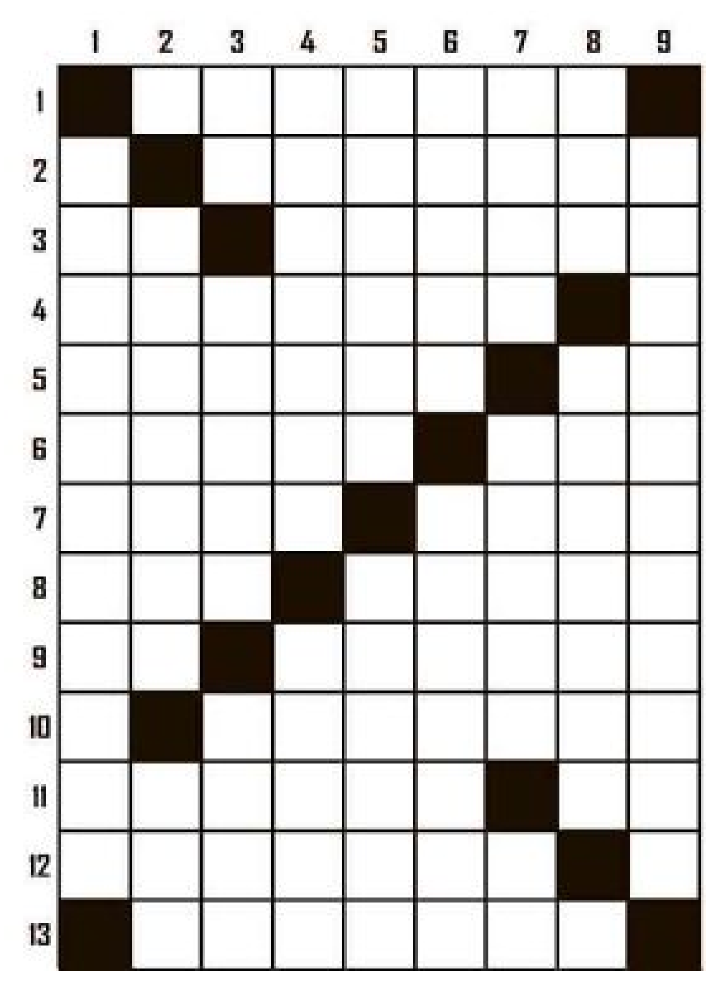
10 BAND
06:00 Igreja Unida Deus Proverá
08:00 Agro Band
08:15 Bora Brasil - Local
09:00 Bora Brasil
11:00 Jogo Aberto
12:00 Os Donos da Bola - Regional
13:00 Horário Político
13:10 Boa Tarde RS
14:30 Melhor da Tarde com Catia Fonseca
16:00 Brasil Urgente
18:50 Band Cidade
19:20 Jornal da Band
20:25 Melhor da Noite
20:30 Horário Político
20:40 Melhor da Noite
21:30 Show da Fé
22:30 Perrengue do Dia
22:45 Masterchef Amadores
00:50 Jornal da Noite
01:45 Esporte Total

48 ULBRA TV
06:00 Energia
06:30 Giro Brasil (Reprise)
07:00 Cocoricó
07:15 O Diário de Mika
07:30 A Granja
07:58 Toque de Vida Mensagens
08:00 Poder RS
09:00 Quintal da Cultura
12:00 Jornal da Tarde
12:45 Fala Rio Grande
13:00 Horário Político
13:10 Fala Rio Grande
13:30 Virando o Jogo
14:30 Quintal da Cultura
15:30 Multicidades
15:58 Toque de Vida Mensagens
16:00 Conexão RS
17:00 Multimix
17:30 A Granja
18:00 Poder RS
19:00 Ulbra Notícias
19:05 Cafezinho Pocket
19:15 Gre-Nal na TV
20:00 Agrocultura (Reprise)
20:30 Horário Político
20:40 Sotaques do Brasil
21:00 Jornal da Cultura
22:00 Provoca
22:58 Pronto Atendimento
23:00 Café Filosófico Expresso
23:30 Negros em Foco
00:00 Faixa 55 Anos

INÊS 249

Cruzadas

www.arecreativa.com.br



Solução

HORIZONTAIS: 1. NUMERAL 2. MANILHA 3. SC, RESVES 4. TETRICO 5. ENREDO, VE 6. OTICA, VOS 7. PACA, LINS 8. OVO, CONTO 9. RO, MANDAR 10. JANGADA 11. SUESTE, ED 12. EVASIVA 13. ANALOGO.

VERTICAIS: 1. OSTEOPOROSE 2. CENTAVO, UVA 3. UM, TRICO, JEAN 4. MARRECA, MASSA 5. ENEIDA, CANTIL 6. RISCO, LONGEVO 7. ALVO, VINDA, AG 8. LHE, VONTADE 9. ASSESSORADO.

HORIZONTAIS

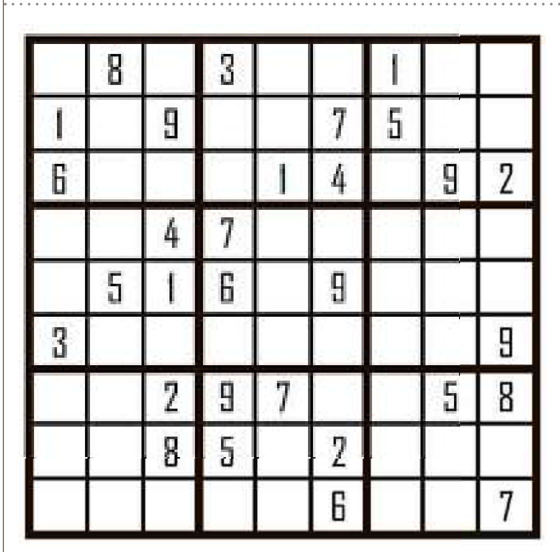
1. Pode ser ordinal ou cardinal
2. Espécie de pulseira
3. Sigla do estado de Blumenau / Que é exato, justo
4. Que é muito triste, fúnebre
5. Trama-o o escritor / O nome da 22ª letra e 17ª consoante do nosso alfabeto
6. A ciência da luz / Pronome pessoal da segunda pessoa do plural
7. Roedor parecido com uma capivara nova / O cantor e compositor carioca Ivan, de "Novo Tempo"
8. O ingrediente principal da omelete / Fábula
9. O erre grego / Enviar
10. A embarcação característica dos intrépidos pescadores nordestinos
11. Direção, na esfera celeste, entre as direções Sul e Leste / O cantor carioca Motta, de "Dias de Paz"
12. Resposta que não diz nem sim nem não
13. Mais ou menos semelhante

VERTICAIS

1. Doença caracterizada pelo enfraquecimento dos ossos, devido à perda de cálcio
2. O nosso dinheiro miúdo / O fruto da parreira
3. Diz-se do primeiro elemento de uma série / Um paciente trabalho de agulhas / O ator francês Dujardin, Oscar de Melhor Ator em 2012, por sua atuação no filme "O Artista"
4. Assemelha-se à pata / Fermenta-a o lêvedo
5. Poema épico de Virgílio / O porta-líquidos do soldado
6. Um dano eventual / Muito velho
7. Atinge-o o bom atirador / Chegada / A prata, em química
8. Substitui a ele, a ela / Livre-arbítrio
9. Auxiliado por assistentes
7. Atinge-o o bom atirador / Chegada / A prata, em química
8. Substitui a ele, a ela / Livre-arbítrio
9. Auxiliado por assistentes

Sudoku

www.arecreativa.com.br



Preencha os espaços vazios com algarismos de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir nas linhas verticais e horizontais nem nos quadrados menores (3x3).

Solução de ontem

7	5	3	2	8	9	6	1	4
8	9	1	4	6	5	3	2	7
2	4	6	3	7	1	8	5	9
6	7	8	5	4	2	1	9	3
3	2	9	7	1	6	4	8	5
5	1	4	9	3	8	7	6	2
1	3	5	8	9	7	2	4	6
4	8	2	6	5	3	9	7	1
9	6	7	1	2	4	5	3	8

Baixe o superapp de GZH, clique no ícone de ZH Digital e preencha o sudoku em versão interativa no tablet ou smartphone.

Palavras cruzadas diretas

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

De uso polêmico, é indicada em casos como dor crônica e epilepsia / Hábitat oceânico dos peixes dotados de bioluminescência / Setor de hospitais / O público frequentador de bibliotecas / (?) de interiores, modalidade de criação de plantas ornamentais muito usada em países asiáticos / Camareira / Rumava; dirigia-se / Inclui corredores como Lewis Hamilton e Sebastian Vettel / Fábrica de lâminas / Alo de extorsões / Braço, em inglês / Poeta persa / Interpretou o Governador Pimpo em "Cine Holliúdy" / Signo do horóscopo chinês / Propensão inata do homem, para Kant / Irmão de Moisés (Bíbl.) / 12 meses / Governante de Dubai / Reflexão acústica / Grão de origem andina rico em proteínas e carboidratos / Quadril / Corpo celeste / Silencioso / Antepassados dos irlandeses / Unicamente / Ruazinhas sem saída / "Deus", em "teologia" / Roentgen (símbolo) / Antigo programa das manhãs da TV Globo / Feito extraordinário (fig.) / Árvore, em inglês / Literatura (abrev.) / Ministério Público / Aranha amazônica / Tira as rugas de / Questão central na Guerra da Bósnia / Abominável (fem.) / Estrutura do avião / De má qualidade / Adoçante comum na culinária árabe / (?) Sagan, astrofísico dos EUA / Carona (pop.) / Faixa de terreno por onde flui um rio / Barra, em inglês / Biscate (pop.) / "O (?) da Terra", sucesso de Milton / Orifícios nasais / Você (pop.) / "Nacional", em "Inpe" / Sucesso de Elymar Santos

BANCO 3/ami — arm — bar. 4/bigu — sadi — tree. 6/quinoa.

2



Veja a solução agora mesmo!

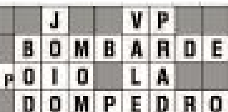


O resultado desta cruzada será publicado na edição de amanhã, mas você tem a opção de conferir ainda hoje em GZH. Acesse agora pelo link gzh.rs/cruzadas ou pelo QR Code



Se você prefere jogar direto no computador, acesse gzh.rs/jogos

Solução de ontem



		J			V	P				D I
	B	O	M	B	A	R	D	E	A	R
A P	O	I	O		L	A			L	E
	D	O	M	P	E	D	R	O	I	I
	E		O	I		A	E	R		T
C	E	P		N			P		I	D O
	X	I	N	G	A	M	E	N	T	O
A	P	E	L	O	U		N	E		C
V	I	R			D	E	S	T	R	O
	A		E	V	A		A		E	N
	T		F	A	Z	E	R	J	U	S
M	O	R	A	L		A		O	N	U
	R		C	O	N	T	A	G	E	M
J	I	P E		R	E		U	R		I
C	O	R	N	E	R		T	A	R	C O
		U	R	S	O	P	O	L	A	R



INÊS 249

Divirta-se

Programação fornecida pelos exibidores e sujeita a alterações.
roteiro@zerohora.com.br / cinema@zerohora.com.br

Cinema

ESTREIAS

ASSEXYBILIDADE
Documentário, 18 anos. De Daniel Gonçalves. Brasil, 2023, 86 min. A sexualidade de pessoas com deficiência.
CineBancários (19h – com legendas descritivas)

A MENINA E O DRAGÃO
Animação, livre. De Jianping Li e Salvador Simó. Espanha e China, 2024, 98 min. Menina encontra o último dragão.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 4 (14h10) | **Cineflix Total** 5 (17h) | **Cinemark Barra** 8 (14h45, 17h30) | **Cinemark Ipiranga** 4 (13h50, 16h15) | **Cinemark Wallig** 5 (13h, 15h20, 17h40) | **Cinépolis João Pessoa** 4 (14h, 16h30) | **Espaço Bourbon Country** 3 (13h50, 15h40) | **GNC Praia de Belas** 2 (13h10, 15h10, 17h10) | **GNC Iguatemi** 1 (13h10, 15h10, 17h10)

A SUBSTÂNCIA
Drama, 18 anos. De Coralie Fargeat. Reino Unido, 2024, 140 min. Mulher usa droga para rejuvenescer. Com Demi Moore.
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Barra 5 (15h30) | **Cinemark Barra** 6 (18h40, 21h40) | **Espaço Bourbon Country** 7 (16h30, 21h) | **GNC Moinhos** 4 (15h45, 21h)

GOLPE DE SORTE EM PARIS
Drama, 12 anos. De Woody Allen. EUA, França e Reino Unido, 2024, 93 min. Jovens se reencontram. Com Lou de Laâge.
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Barra 1 (13h, 17h45) | **Cinemark Barra** 5 (21h30) | **Espaço Bourbon Country** 2 (14h, 15h50, 19h20, 21h10) | **GNC Praia de Belas** 6 (16h30, 18h45, 21h) | **GNC Moinhos** 1 (16h45) | **GNC Moinhos** 2 (13h20, 15h30, 17h40, 19h50, 22h) | **GNC Iguatemi** 5 (17h30, 19h30, 21h30)

JUVENAL E O DRAGÃO
Animação, 10 anos. De Natali Toledo. Brasil, 2023,75 min. Jovem tenta salvar reino da ameaça de um dragão.
Cineflix Total 3 (14h45, 16h45) | **GNC Praia de Belas** 3 (13h15, 15h15)

LIGAÇÃO SOMBRIA
Suspense, 16 anos. De Yuval Adler. EUA, 2023, 90 min. Motorista é obrigado a dirigir sem saber o destino. Com Nicolas Cage.
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Barra 1 (15h15, 20h15) | **Espaço Bourbon Country** 5 (13h50, 17h30, 21h10) | **GNC Praia de Belas** 4 (17h50, 22h05) | **GNC Iguatemi** 2 (19h40) | **GNC Iguatemi** 3 (13h45)

O DIABO NA RUA NO MEIO DO REDEMUNHO
Drama, 18 anos. De Bia Lessa. Brasil, 2023, 127 min. Adaptação da obra "Grande Sertão: Veredas". Com Caio Blat.
Espaço Bourbon Country 1 (18h30)

PASSAGRANA
Comédia, 16 anos. De Ravel Cabral. Brasil, 2024, 104 min. Grupo aplica golpes. Com Wesley Guimarães e Juan Queiroz.
Cinemark Barra 8 (20h, 22h25) | **Cinemark Ipiranga** 3 (14h, 16h30, 19h, 21h45) | **Cinemark Wallig** 1 (14h, 16h30, 22h30) | **GNC Praia de Belas** 5 (13h25, 17h45, 21h55) | **GNC Iguatemi** 3 (15h50, 17h55, 20h) | **GNC Iguatemi** 5 (13h15)

PRISÃO NOS ANDES
Drama,14 anos. De Felipe Carmona. Chile e Brasil, 2023, 105 min. Torturadores da ditadura de Pinochet cumprem pena em prisão luxuosa. Com Andrew Bargsted.
CÓPIAS LEGENDADAS
CineBancários (15h) | **Espaço Bourbon Country** 8 (16h)

QUANDO EU ME ENCONTRAR
Drama, 16 anos. De Amanda Pontes e Michelline Helena. Brasil, 2023, 77 min. Mulher abandona família. Com Di Ferreira.
CineBancários (17h)

SAUDADE FEZ MORADA AQUI DENTRO
Drama,16 anos. De Haroldo Borges. Brasil, 2022, 110 mi. Garoto com doença degenerativa atravessa a adolescência. Com Bruno Jefferson.
Espaço Bourbon Country 8 (19h10)

SIDONIE NO JAPÃO
Drama, 14 anos. De Élise Girard. França, 2023, 95 min. Escritora francesa viaja ao Japão. Com Isabelle Huppert.
CÓPIAS LEGENDADAS
Espaço Bourbon Country 3 (17h30, 19h20, 21h10) | **Sala Eduardo Hirtz** (19h30)

SOFIA FOI
Drama, 16 anos. De Pedro Geraldo. Brasil, 2024, 68 min. Jovem é expulsa de casa. Com Sofia Tomic.
Espaço Bourbon Country 8 (18h)

EM CARTAZ

A VIÚVA CLICQUOT
Drama, 14 anos. De Thomas Napper. EUA, 2023, 90 min. Viúva assume negócios.
CÓPIAS LEGENDADAS
Espaço Bourbon Country 2 (17h40) | **GNC Moinhos** 1 (19h10, 21h15)

BATMAN
Ação, 12 anos. De Tim Burton. EUA e Reino Unido, 1989, 126 min. Batman combate crimes.
CÓPIA LEGENDADA
GNC Praia de Belas 6 (14h)

BATMAN
Ação, 14 anos. De Matt Reeves. EUA, 2022, 176 min. Batman investiga assassino.
CÓPIAS LEGENDADAS
Cineflix Total 1 (21h10) | **Cinemark Barra** 2 (20h45)

BERNADETTE
Comédia, 14 anos. De Léa Domenach. França, 2023, 92 min. Mulher busca se vingar.
CÓPIA LEGENDADA
Sala Eduardo Hirtz (13h30)

DEADPOOL & WOLVERINE
Ação, 18 anos. De Shawn Levy. EUA, 2024, 128 min. Wolverine e Deadpool se unem.
CÓPIAS DUBLADAS
Cinemark Ipiranga 1 (20h30) | **Cinemark Wallig** 4 (21h10) | **Cinépolis João Pessoa** 1 (17h50, 20h30) | **GNC Praia de Belas** 3 (21h50)

DIVERTIDA MENTE 2
Animação, livre. De Kelsey Mann. EUA, 2024, 116 min. Riley entra na adolescência.
CÓPIAS DUBLADAS
Cinemark Barra 1 (18h15) | **Espaço Bourbon Country** 1 (14h)

É ASSIM QUE ACABA
Drama, 14 anos. De Justin Baldoni. EUA, 2024, 123 min. Mulher acredita que encontrou o amor.
CÓPIAS DUBLADAS
Cinemark Ipiranga 1 (17h30) | **Cinemark Wallig** 4 (18h20) | **GNC Praia de Belas** 3 (19h20) | **GNC Iguatemi** 2 (21h50)
CÓPIAS LEGENDADAS
GNC Moinhos 3 (18h15) | **GNC Iguatemi** 6 (19h10)

FANTASMA
Ação, 14 anos. De Martin Duplaquet. Brasil, Chile e Argentina, 2024, 114 min. Homem rouba bancos.
GNC Moinhos 1 (14h30)

HELLBOY E O HOMEM TORTO
Horror, 16 anos. De Brian Taylor. EUA, 2024, 99 min. Hellboy encontra bruxas.
CÓPIA DUBLADA
Cineflix Total 4 (21h)

LONGLEGS: O VÍNCULO MORTAL
Terror, 18 anos. De Osgood Perkins. EUA e Canadá, 2024, 101 min. Agente do FBI investiga assassino. Com Nicolas Cage.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 4 (18h40) | **Cinemark Wallig** 5 (20h, 22h20) | **Cinépolis João Pessoa** 4 (18h50) | **GNC Praia de Belas** 4 (13h45) | **GNC Praia de Belas** 5 (19h50) | **GNC Iguatemi** 2 (15h25) | **GNC Iguatemi** 3 (22h05)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Barra 5 (19h) | **Cinemark Barra** 6 (16h15) | **Espaço Bourbon Country** 7 (19h) | **GNC Praia de Belas** 4 (15h45)

MEU AMIGO PINGUIM
Drama, 10 anos. De David Schurmann. Brasil e EUA, 2024, 97min. Homem salva pinguim.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 4 (16h20) | **Espaço Bourbon Country** 1 (16h) | **GNC Praia de Belas** 3 (17h15) | **GNC Iguatemi** 2 (13h20)
CÓPIA LEGENDADA
Espaço Bourbon Country 1 (20h50)

MEU MALVADO FAVORITO 4
Animação, livre. De Chris Renaud e Patrick Delage. EUA, 2024, 94 min. Família de Gru e seus minions se escondem de inimigos.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 1 (14h30) | **Cinemark Barra** 6 (14h) | **Cinemark Wallig** 2 (14h30, 16h45) | **Cinépolis João Pessoa** 1 (13h30, 15h40)

MOTEL DESTINO
Drama, 18 anos. De Karim Aïnouz. Brasil, 2024, 115 min. Homem pede emprego em um motel. Com Fábio Assunção.
Sala Eduardo Hirtz (15h15)

NÃO FALE O MAL
Horror, 18 anos. De James Watkins. EUA, 2024, 110 min. Família viaja com desconhecidos.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 1 (16h30) | **Cinemark Ipiranga** 4 (18h45, 21h30) | **Cinemark Wallig** 2 (22h30) | **Cinépolis João Pessoa** 4 (21h) | **GNC Praia de Belas** 4 (19h45) | **GNC Praia de Belas** 5 (15h35) | **GNC Iguatemi** 2 (17h25) | **GNC Iguatemi** 5 (15h20)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cineflix Total 1 (18h50) | **Cinemark Barra** 3 (15h, 18h, 21h15) | **Cinemark Barra** 7 (22h10) | **Espaço Bourbon Country** 7 (14h20)

O BASTARDO
Drama histórico, 18 anos. De Nikolaj Arcel. Dinamarca e Alemanha, 2023, 127 min. Homem tenta cultivar terra inóspita.
CÓPIAS LEGENDADAS
Espaço Bourbon Country 8 (21h10) | **Sala Eduardo Hirtz** (17h15)

OS FANTASMAS AINDA SE DIVERTEM
Comédia, 14 anos. De Tim Burton. EUA, 2024, 104 min. Filha de Lydia abre um portal para o além.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 5 (14h40, 19h10) | **Cinemark Barra** 4 (13h30, 16h, 18h30) | **Cinemark Barra** 7 (14h30, 17h15, 19h40) | **Cinemark Ipiranga** 2 (14h30, 17h, 19h30, 22h) | **Cinemark Ipiranga** 5 (13h, 15h45, 18h15, 20h45) | **Cinemark Wallig** 3 (13h55, 16h20, 18h45, 21h20) | **Cinépolis João Pessoa** 2 (14h30, 17h, 19h30) | **GNC Praia de Belas** 1 (13h20, 15h30, 17h40, 19h55) | **GNC Iguatemi** 4 (13h30, 15h40, 19h50) | **GNC Iguatemi** 6 (14h20, 16h45)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cineflix Total 5 (21h30) | **Cinemark Barra** 4 (21h) | **Cinemark Wallig** 8 (15h, 17h50, 20h30) | **Espaço Bourbon Country** 5 (15h30, 19h10) | **GNC Praia de Belas** 1 (22h) | **GNC Moinhos** 4 (13h40, 18h45) | **GNC Iguatemi** 4 (17h45, 22h) | **GNC Iguatemi** 6 (21h45)

PRINCESA ADORMECIDA
Fantasia, 10 anos. De Cláudio Boeckel. Brasil, 2024, 80 min. Garota descobre ser uma princesa.
Cinemark Barra 3 (13h) | **Cinemark Barra** 5 (13h20) | **Cinemark Ipiranga** 1 (13h)

SILVIO
Cinebiografia, 14 anos. De Marcelo Antunez. Brasil, 2024, 114 min. Filme sobre Silvio Santos.
Cineflix Total 3 (18h45, 21h15) | **Cinemark Barra** 2 (13h15, 15h45) | **Cinemark Ipiranga** 1 (15h) | **Cinemark Wallig** 4 (13h20, 15h50) | **Cinépolis João Pessoa** 3 (13h10, 15h45, 18h20, 20h45) | **GNC Praia de Belas** 2 (19h10, 21h30) | **GNC Moinhos** 3 (13h30, 16h) | **GNC Iguatemi** 1 (19h15, 21h40)

TIPOS DE GENTILEZA
Drama, 18 anos. De Yorgos Lanthimos. Irlanda, Reino Unido, EUA e Grécia, 2024, 164 min. Histórias de desafios pessoais.
CÓPIA LEGENDADA
GNC Moinhos 3 (20h50)

ESPECIAL

CICLO 60 ANOS DO GOLPE MILITAR: TÃO LONGE, TÃO PERTO
Sala Redenção: às 19h, entrada franca, *Diário de uma Busca* + debate.

FILMES DA ZETA EM CARTAZ
Cinemateca Capitólio: às 17h30, *Here*.

MOSTRA FILMÍTICOS
Cinemateca Capitólio: às 15h, Filmíticos 5: *Pattaki + YamiYhex: As Mulheres-Espírito*

PALAVRA PRESA
Cinemateca Capitólio: às 19h, entrada franca + debate.

ATIVIDADE DE EXTENSÃO REDESCOBRIR O CINEMA MEDIANTE SUAS INSTITUIÇÕES POLÍTICAS
Sala Redenção: às 13h30, entrada franca, *Viagem à Lua + A Telegrafista de Lonedale*. Inscrições encerradas, entrada mediante disponibilidade de vagas. Mais informações em ufrgs.br.

CONEXÃO DIGITAL
Acesse o QR code ao lado para assistir aos trailers dos filmes



Música

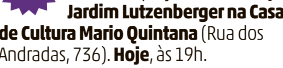
CORO JUVENIL DO MOINHO/UCS
Espetáculo inspirado no álbum *Nômade*, de Lenna Bahule, que reúne canções populares moçambicanas.
Theatro São Pedro (Praça Marechal Deodoro, s/nº). Ingressos a partir de R$ 25 (meia-entrada) e R$ 50 (inteiro), via theatrosaopedro.rs.gov.br. **Hoje**, às 20h.

FRESNO: LISTENING PARTY
Festa de lançamento do disco *Eu Nunca Fui Embora Parte 2*.
Bar Opinião (Rua José do Patrocínio, 834). Ingressos a R$ 30, via plataforma Sympla, com taxas. **Hoje**, às 21h.

ORQUESTRA VILLA-LOBOS


Jovens músicos da Lomba do Pinheiro apresentam recital.
Salão Mourisco da Biblioteca Pública do Estado (Rua Riachuelo, 1.190). **Hoje**, às 19h.

MARIALY PACHECO
Pianista cubana apresenta show da sua primeira turnê pela América Latina.
Instituto Ling (Rua João Caetano, 440). Ingressos esgotados. **Hoje**, às 20h.

MAURÍLIO + NINA FOLA


Músicos dividem o palco na estreia do projeto Sons CCMQ.
Jardim Lutzenberger na Casa de Cultura Mario Quintana (Rua dos Andradas, 736). **Hoje**, às 19h.

RENATO BORGHETTI
GRÁTIS
Músico é atração da estreia do projeto Música no Memorial, com mediação do jornalista Juarez Fonseca.
Memorial do Ministério Público (Praça Marechal Deodoro, 110). **Hoje**, às 17h30.

Eventos

A LÓGICA DO SENSÍVEL E OUTRAS VARIAÇÕES MÍTICAS


Conferência convida o público a debater referências na obra de Lévi-Strauss.
Centro Cultural da UFRGS (Rua Engenheiro Luiz Englert, 333). **Hoje**, a partir das 10h. A programação completa está disponível em @circuitomitologicas, no Instagram. Até 27/9.

FEIRA ANTES DA FEIRA


Contação de histórias e sessões de autógrafos estão entre as atividades prévias da Feira do Livro de Porto Alegre.
Espaço Expositivo Dep. Carlos Santos na Assembleia Legislativa do Estado do Rio Grande do Sul (Praça Marechal Deodoro, 101). **Hoje** e **amanhã**, a partir das 10h.

Livro

ALUNO DA TEMPESTADE


Evento de lançamento do livro do jornalista Daniel Scola.
Foyer Nobre do Theatro São Pedro (Praça Marechal Deodoro, s/nº). **Hoje**, às 18h.

Exposição

CIA. GENTE FALANTE – TEATRO DE BONECOS


Exposição reúne fotografias, bonecos e objetos cênicos que contam a trajetória de 33 anos da companhia.
Centro Histórico-Cultural Santa Casa (Av. Independência, 75). Visita mediada em Libras **hoje**, às 19h30, com retirada de ingressos gratuitos via Sympla. De **segunda** a **sábado**, das 8h às 19h30. Até 5/10.

Nílson Souza



Chupeta digital

Já fui Papai Noel por um dia. Na verdade, por algumas horas, para fazer uma reportagem. Troquei de lugar com o Papai Noel do shopping e recebi a visita de algumas crianças desconfiadas, sentindo-me, evidentemente, um legítimo farsante. A parte mais dolorosa da experiência foi ter que aceitar a chupeta que um menininho de dois ou três anos me alcançava com ar relutante, estimulado pelo pai. Até hoje considero esse rito uma verdadeira crueldade com as crianças e também uma desconsideração para com o Bom Velhinho, que nunca mais irá recuperar a sua imagem diante do piá expropriado de seu objeto preferido.

Pois a notícia de que o governo federal está preparando um projeto de lei para proibir o uso de celulares nas escolas me fez lembrar daquele episódio dramático do pretérito Natal. Cassar o aparelhinho da gurizada, ainda que por algumas horas, será como tirar bico de criança. Pelo que dizem os especialistas e a própria Unesco, trata-se de uma medida urgente e necessária, pois a obsessão tecnológica está afetando fortemente o aprendizado, tirando a concentração da garotada e provocando dependência emocional.

> Cassar o aparelhinho da gurizada, ainda que por algumas horas, **será como tirar bico de criança**

Mas vai ser uma barra. No mínimo, teremos crises de abstinência. As pessoas estão de tal forma viciadas no brinquedinho digital – crianças, adolescentes e adultos – que caem em desespero quando ficam sem internet ou sem eletricidade para carregar a bateria. Quem não lembra daqueles filas enormes nas tomadas dos shoppings durante a inundação? Além disso, nem todos os pais aceitarão pacificamente que seus filhos entreguem a chupeta digital para os professores ou para os servidores da escola. Vem controvérsia aí, podem ter certeza.

O problema é global. Vários países vêm debatendo essa questão, alguns já decididos pela proibição, outros optando por alternativas intermediárias como a obrigatoriedade de deixar o aparelho desligado na mochila. E sempre tem quem sonhe com aquela solução mágica, que raramente funciona, de utilização do celular no período de aula, como ferramenta de estudo e aprendizado.

Sinceramente, não sei como resolveremos esse dilema. De minha parte, prefiro mil vezes uma solução negociada à simples proibição, que sempre recende a autoritarismo. Só tenho certeza de uma coisa: o relator desse projeto, como o Papai Noel farsante, vai sair chamuscado.

O conteúdo desta coluna reflete a opinião do autor

nilsonlsouza31@gmail.com

Segunda, **Cláudia Laitano**/ Terça, **Nílson Souza**/ Quarta, **Mário Corso**/ Quinta, **Luciano Potter**/ Sexta, **Marco Matos**

Loterias

Lotofácil

A Lotofácil sorteou o prêmio estimado em R$ 1,7 milhões referente ao concurso 3.202.

NÚMEROS SORTEADOS:
- 03 - 04 - 06 - 08 - 10 - 11 - 12 - 14 - 15 - 17 - 18 - 19 - 22 - 23 - 25

Lotomania

A Lotomania sorteou R$ 1,1 milhão referentes ao concurso 2.677.

NÚMEROS SORTEADOS:
- 01 - 07 - 22 - 25 - 26 - 32 - 38 - 39 - 41 - 43 - 44 - 45 - 52 - 54 - 56 - 68 - 79 - 87 - 92 - 96

Quina

O sorteio do concurso 6.540 da Quina teve R$ 24,5 milhões como valor estimado do prêmio.

NÚMEROS SORTEADOS:
04 - 40 - 44 - 53 - 72

Dupla Sena

O sorteio do concurso 2.718 da Dupla Sena teve R$ 2,5 milhões como valor estimado do prêmio. Confira os números sorteados:

PRIMEIRO SORTEIO:
10 - 19 - 31 - 38 - 44 - 45

SEGUNDO SORTEIO:
04 - 11 - 21 - 25 - 27 - 35

Super Sete

O sorteio do concurso 600 da Super Sete teve prêmio estimado em R$ 1,36 milhões.

NÚMEROS SORTEADOS:
Coluna 1: 3
Coluna 2: 0
Coluna 3: 8
Coluna 4: 8
Coluna 5: 4
Coluna 6: 3
Coluna 7: 6

Esta coluna contém informação e opinião

ALMANAQUE GAÚCHO

Leandro Staudt
leandro.staudt@rdgaucha.com.br

com Émerson Santos
emerson.santos@zerohora.com.br

Envie sua colaboração para o e-mail almanaque@zerohora.com.br

Show de golfinhos no Iguatemi

CONEXÃO DIGITAL
Conheça outras curiosidades sobre fatos, lugares e pessoas

Os grandes shopping centers de Porto Alegre sempre ofereceram atrações temporárias para diversão. Em setembro e outubro de 1984, há 40 anos, uma apresentação surpreendeu os gaúchos. O Shopping Iguatemi apresentou o espetáculo *Dolphins Show: os Golfinhos de Miami*. Uma piscina, rodeada por arquibancada, foi montada no estacionamento.

As crianças ficaram encantadas com os golfinhos Flipper e Sissi, além das focas Salti e Xuxa. A piscina tinha 2,5 metros de profundidade, com 12 metros de diâmetro. Naquele final de inverno, a água ficava em 22°C, preparada para ser igual à do Golfo do México, onde nasceram os golfinhos.

Um locutor narrava os movimentos dos animais ao comando do treinador Oscar Cardoso. A reportagem de Zero Hora descreveu que Flipper e Sissi "cantaram, jogaram futebol, dançaram uma valsa de Strauss, jogaram boliche, pularam corda e arcos de fogo, e ainda levaram duas crianças a passear num bote". Na despedida, abanaram para o público.

O show ficou na memória daquelas crianças que hoje estão perto ou acima dos 50 anos. Os golfinhos de Miami fizeram uma longa temporada de apresentações no Brasil na década de 1980.

FOTOS LISETTE GUERRA, BD 07/09/1984



Golfinhos Flipper e Sissi chamaram atenção dos gaúchos


Piscina e arquibancada no estacionamento do Iguatemi

Hoje na história

- Em 1973, nasce Scheila Carvalho, dançarina e apresentadora de televisão brasileira.
- No ano de 1979, é fundada a Confederação Brasileira de Futebol (CBF), desvinculando o futebol da Confederação Brasileira de Desportos (CBD).

Poema

Norma Culta Padrão

Cíntia Maciel

Coisa boa é
Um texto bem escrito,
Em que basta um olhar
E tudo fica dito.
Assim, parágrafo
a parágrafo
Entra em cena
A norma culta padrão,
Que traduz nas entrelinhas
O que transborda
o coração!

Espaço destinado ao poema do leitor.

Hoje é

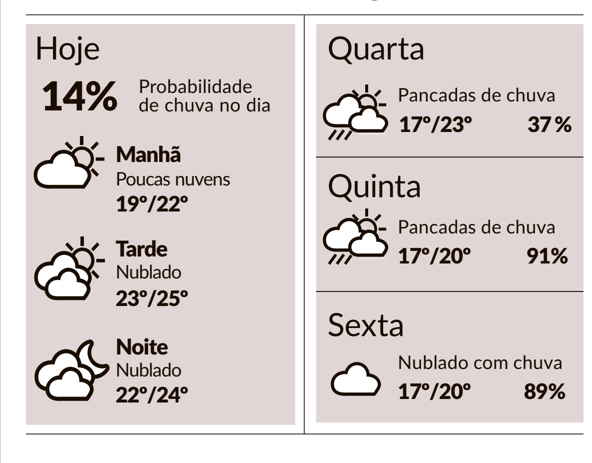
Dia Nacional do Mototaxista

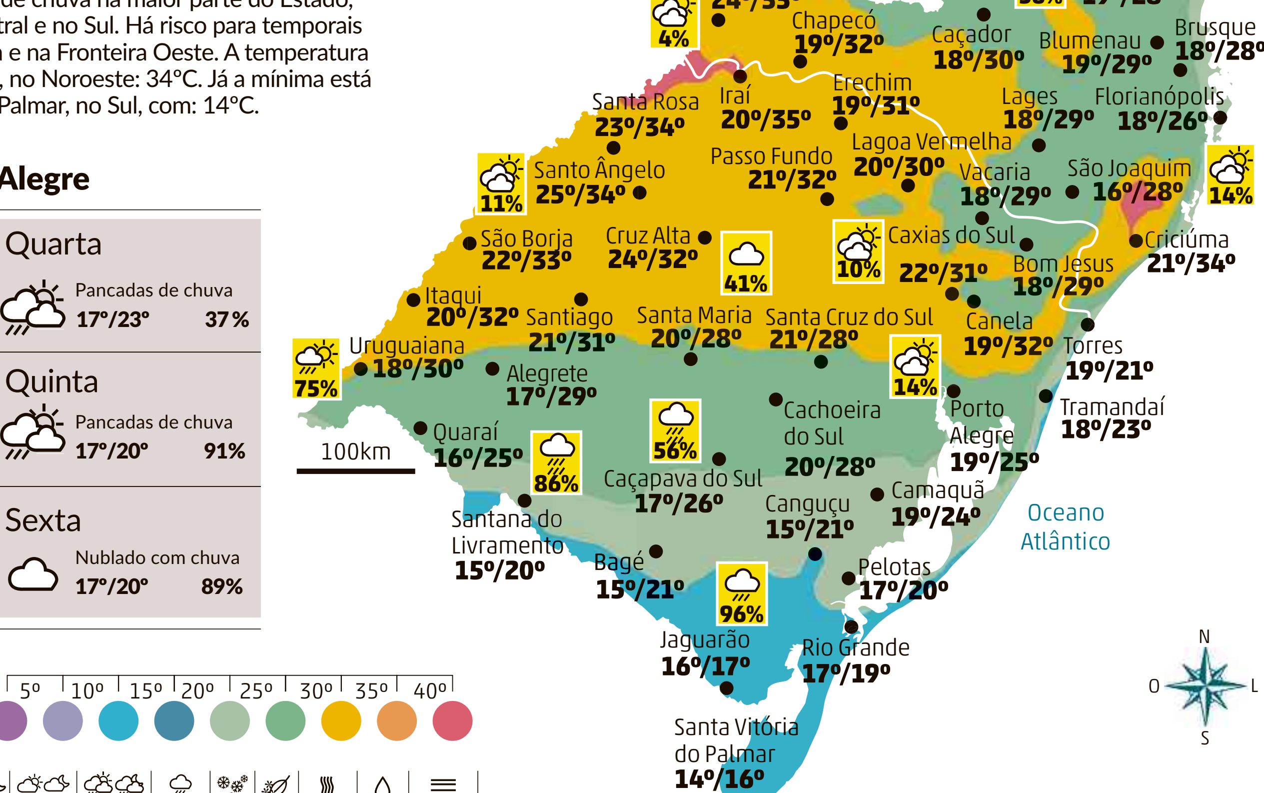
Previsão do tempo

Rio Grande do Sul

Nesta terça-feira, a previsão é de chuva na maior parte do Estado, principalmente na Região Central e no Sul. Há risco para temporais em áreas da campanha gaúcha e na Fronteira Oeste. A temperatura máxima ocorre em Santa Rosa, no Noroeste: 34°C. Já a mínima está prevista para Santa Vitória do Palmar, no Sul, com: 14°C.

Previsão para Porto Alegre





Faixas de temperatura (°C)
Referentes às máximas previstas para hoje

5° | 10° | 15° | 20° | 25° | 30° | 35° | 40°

Céu Claro | Poucas nuvens | Poucas nuvens | Encoberto | Chuvas rápidas | Pancadas de chuva | Nublado com chuva | Chuvoso | Neve | Geada | Abafado | Úmido | Veloc. máx. do vento

Horóscopo

ÁRIES - 21/3 a 20/4
É tentador ampliar o repertório, mas seria melhor resistir, porque, se você continuar se atendo ao que foi combinado e ao que você planejou, os resultados serão muito mais satisfatórios. Convém praticar certa contenção.

TOURO - 21/4 a 20/5
Confiar ou desconfiar, não há uma regra que possa se aplicar a todos os casos; você precisa fazer as suas apostas e ir observando os resultados ao longo do caminho. A desconfiança é útil apenas em casos extremos.

GÊMEOS - 21/5 a 20/6
Pela lógica, as suas pretensões seriam impossíveis de realizar; porém, a vida é infinitamente maior do que engloba a lógica e se manifesta através de coincidências e aparentes golpes de sorte para a subverter.

CÂNCER - 21/6 a 21/7
A inspiração não pode ser programada, ou ela vem ou ela simplesmente brilha por sua ausência. O assunto é outro: é a necessidade de a sua alma estar atenta para aproveitar a inspiração quando ela der as caras.

LEÃO - 22/7 a 22/8
Muitas pessoas prometem, cheias de entusiasmo, curas milagrosas e soluções magníficas para problemas complexos; se estes não foram solucionados até agora, é evidente que essas promessas são vazias, apenas isso.

VIRGEM - 23/8 a 22/9
As potencialidades se multiplicam, mas é preciso que você contenha o seu entusiasmo, porque por enquanto ainda é melhor continuar fazendo tudo dentro do alcance imediato do que se atrever a dar passos maiores.

LIBRA - 23/9 a 22/10
Nesta parte do caminho, a sua alma precisa se conter o máximo possível, porque, apesar de ela ter clareza a respeito do que acontece e do que precisaria ser feito, não há disponível uma brecha significativa para a ação.

ESCORPIÃO - 23/10 a 21/11
O bom andamento de seus assuntos estimula a alma a sonhar mais alto, mas este é o momento em que os sonhos precisam ser contidos e limitados ao que esteja em andamento, para que não produzam distração inútil.

SAGITÁRIO - 22/11 a 21/12
Teste suas ideias mais loucas; procure fazer uso das experiências em andamento para testar se as ideias que ardem na mente seriam meras ilusões ou se, no meio da loucura toda, há um método criativo sublime.

CAPRICÓRNIO - 22/12 a 20/1
Dessas ideias maravilhosas que ocorrem em momentos inusitados, seria melhor tomar nota, porque, se você achar que vai se lembrar delas depois, descobrirá que é como saber que sonhou, mas nada recordar.

AQUÁRIO - 21/1 a 19/2
É bom se desiludir, porque, apesar de ser sofrido, pelo menos você sofre tudo de uma vez sem ficar sofrendo por episódios até cair a ficha e você entender que nada do que parecia legal tinha sido verdadeiro.

PEIXES - 20/2 a 20/3
Você pode discordar de alguns pontos, mas, uma vez que algo seja combinado entre as pessoas, é melhor seguir em frente se atendo ao planejado, e, se depois você quiser fazer mudanças, que estas sejam claras e avisadas.

Gilmar Fraga
gilmar.fraga@zerohora.com.br



Esta coluna contém informação e opinião

Carpinejar
carpinejar@terra.com.br



O mistério do interior

Eu estava entrando em elevador de hotel em Recife, e veio uma família correndo cheia de malas:

– Espera, espera!

Segurei o botão de abertura. Desceram as sacolas e mochilas no chão, e respiraram aliviados. Eram um pai, uma mãe e uma filha na faixa dos cinco anos fazendo pela primeira vez turismo no Nordeste. Eu via que a menina tinha cinco anos porque já passava da cintura da mãe. Ria das novidades, da expectativa pela praia na manhã seguinte.

Enquanto conversavam entre si sobre os planos e horários de despertar, notei que o sotaque parecia o meu.

– Com licença, onde vocês moram? - questionei.

O pai me respondeu:

– No interior.

– Interior de Pernambuco? – continuei.

– Não, do Rio Grande do Sul.

– Sou gaúcho também. Qual cidade?

– Conhece Guaporé?

– Não acredito, adoro, é terra de minha mãe. Vocês são de lá?

– Não, do lado.

– Quanto mistério. Qual cidade, pelo amor dos pagos?

– Vista Alegre do Prata. Mas não deve conhecer, só tem 1,5 mil habitantes.

Ele nem aguardou o meu "sim" ou meu "não", já falou por mim, deduzindo que se referia a um cantinho inatingível.

Quem é de município pequeno costuma fazer isso: não diz o nome, assumindo que ninguém sabe onde fica. Daí diz o nome da maior cidade perto, usando uma referência que dispensa apresentações e detalhes.

Alardeie a sua cidade. Realize propaganda, transforme-se num guia remotamente

É uma vergonha descabida, uma modéstia infundada. Pois o interior não tem noção de que todo mundo da capital gostaria de residir no interior: viver de portas escancaradas, criar seus filhos com segurança, contar com uma comunidade de apoio, não depender de carro ou de transporte público, poder ir ao trabalho a pé, dispor de 10 quarteirões com os serviços essenciais, buscar as crias na escola, ter tempo para almoçar em casa e talvez até sestear por meia hora. Trata-se do sonho bucólico do cidadão metropolitano, saturado de violência, de excesso de cautela, de alarmes, de muros de proteção, de condomínios fechados, de vigilância por câmeras, de medo de assaltos, de identificação obrigatória com RG e CPF nas guaritas e balcões dos edifícios comerciais.

Portanto, alardeie a sua cidade. Realize propaganda, transforme-se num guia remotamente. Quanto menor ela for, maior será a inveja. Quanto mais longe da capital, maior será o olho gordo. Dessa maneira, você irá atiçar a curiosidade dos outros e inspirar que seja um dia visitada. O nome perdurará no inconsciente.

Quando narrei essa história para a minha colega Kelly Matos, ela não se mostrou nem um pouco sensibilizada pela ingenuidade dos meus conterrâneos. Não aderiu ao meu discurso.

– Você foi enganado, Carpinejar! – ela me esclareceu sem compaixão.

– Como assim? Acho que você não entendeu o que aconteceu...

– Você é que não entendeu. O povo do interior é astuto. Ele não revela o nome da cidade de propósito, para que não seja superpovoada, para que não seja descoberta, para não perder a paz do paradeiro.

Será que eu caí num golpe? A ideia é mesmo dissimular para manter o paraíso escondido?

INÊS 249



Indicadores econômicos
Aponte a câmera do celular para o QR code e confira os números do fechamento

REDAÇÃO: Av. Erico Verissimo, 400. CEP 90160-180. Porto Alegre (RS). (51) 3218-4300. leitor@zerohora.com.br.
ATENDIMENTO AO ASSINANTE: assinante.clicrbs.com.br. (51) 3218-8200. **PARA ASSINAR:** 0800.642.8222. assinegauchazh.com.br.
COMERCIAL: comercial@gruporbs.com.br. **ANÚNCIOS:** anuncie@gruporbs.com.br. **TELE ANÚNCIOS:** (51) 32.139.139.
ATENDIMENTO PONTO DE VENDA: 0800.642.4088. **R$ 7,00.** PRODUTO A R$ 6,75 | PIS E COFINS R$ 0,25. **SC: R$ 8,00**





HOJE ESCREVEM



Giane Guerra
O que falta para a volta do Pronampe | 9



Léo Saballa
Cicatrizes da enchente | 17



Nílson Souza
Como lidar com a chupeta digital? | 29

Polícia revela bilhete do suspeito de ataque a Trump

Atentado no campo de golfe

O homem acusado pela suposta tentativa de assassinato de Donald Trump, Ryan Wesley Routh, 58 anos, deixou um bilhete indicando que queria matar o ex-presidente dos EUA, informou o Departamento de Justiça, ontem. O órgão indicou que o acusado também deixou em seu carro uma lista manuscrita de datas e locais onde Trump estaria.

Um bilhete, endereçado ao "prezado mundo", parece ter sido baseado na ideia de que a tentativa de assassinato não teria sucesso. "Esta foi uma tentativa de assassinato de Donald Trump, mas eu falhei com você", diz parte da nota, segundo os promotores.

"Fiz o quanto pude e dei tudo de mim. Agora depende de vocês terminarem o trabalho e oferecerei US$ 150 mil a quem puder completá-lo", acrescenta. Ele acusa o ex-presidente de ter provocado um caos no Oriente Médio ao fechar as portas em 2018 para um acordo internacional das grandes potências com o Irã sobre o programa nuclear da República Islâmica.

Investigação
Segundo uma análise do FBI sobre os telefones do suspeito, Routh se encontrava em West Palm Beach, na Flórida, desde 18 de agosto. Seus dispositivos foram localizados perto do campo de golfe de Trump e de sua residência várias vezes entre essa data e 15 de setembro.

MARTIN COUNTY SHERIFF'S OFFICE, AFP



Ryan Wesley Routh, 58 anos, está preso desde o dia do ataque

UKRAINIAN PRESIDENTIAL PRESS SER, AFP



Entre projéteis

O presidente da Ucrânia, Volodimir Zelensky, visitou uma fábrica de munições do exército, na Pensilvânia, nos EUA. Ele apresentará um plano para pôr fim à guerra com a Rússia.

SEA SHEPHERD BRASIL, DIVULGAÇÃO



Pântano do Sul e outras 306 praias do país foram analisadas

Ambiente

Florianópolis tem a praia mais poluída por plástico

Pântano do Sul, em Florianópolis, foi apontada como a praia mais poluída por plástico do Brasil na Expedição Ondas Limpas. O estudo é realizado pela Sea Shepherd Brasil em parceria com o Instituto Oceanográfico da USP. A praia apresentou "os maiores índices de contaminação" por plástico entre as 306 analisadas em todo o país.

YUICHI YAMAZAKI, AFP



Equipes de resgate fazem buscas a desaparecidos em Wajima

Clima

Tempestades matam seis pessoas no Japão

Inundações e deslizamentos de terra mataram pelo menos seis pessoas na província de Ishikawa. A região registrou mais de 540 milímetros de chuva em 72 horas na cidade de Wajima. O volume é considerado recorde pelas autoridades, que contabilizam 4 mil casas sem eletricidade. A região sofreu com um terremoto no início deste ano.

MAXIM SHIPENKOV, POOL, AFP, BD, 15/09/2023





Dois astronautas russos e uma americana participaram da missão

Espaço

Nave da Rússia está de volta à Terra

Dois russos e uma americana pousaram ontem no Cazaquistão após uma missão recorde na Estação Espacial Internacional (ISS). Os russos Oleg Kononenko e Nikolai Chub regressaram após 374 dias, maior permanência na ISS, segundo a agência russa Roscosmos. A americana Tracy Dyson embarcou em março deste ano e também já regressou.